

município de • AVEIRO

N.º 1 . Outubro de 2008 . Mensário . DISTRIBUIÇÃO GRATUITA . Depósito legal N.º 282647/08

ESTATUTO EDITORIAL

O Boletim Informativo Municipal de Aveiro é um órgão de Informação institucional que visa informar sobre as actividades do Município e das Freguesias do Concelho, que pretende reflectir o papel social que o movimento associativo desempenha no Concelho, espelhando também as memórias e a história local.

Entre os diversos objectivos atinentes à publicação do Boletim Informativo Municipal encontram-se a divulgação das medidas, das deliberações e das actividades do Município, a difusão dos principais projectos autárquicos e a transmissão da noção de execução na actividade autárquica.

Consagrar o dever de informar a população do Concelho e o direito que tem a ser informada, aumentar os níveis de informação para promover a participação dos cidadãos, entidades e instituições na *res publica* municipal e contribuir para um maior reconhecimento da actividade das Freguesias, das Empresas Municipais e das Associações locais, são outros dos intuitos da publicação.

O Boletim Informativo Municipal tem formato tablóide, com 24 páginas, editado de acordo com critérios jornalísticos. A publicação será distribuída pelo universo dos domicílios postais do Concelho de Aveiro e nos locais de interesse público, com periodicidade mensal (publicando-se, previsivelmente, no último dia útil de cada mês), com uma tiragem de 40 mil exemplares. O público-alvo é constituído pelos munícipes e pelos parceiros do Município de Aveiro.

BOLETIM INFORMATIVO MUNICIPAL



**“APRENDER
É BOM!!”**

**AVEIRO ANO LECTIVO 2008 | 2009
ARRANCOU**

DESTAQUES DA EDIÇÃO

BOLETIM INFORMATIVO MUNICIPAL

■ VERÃO EM AVEIRO

■ ANO EM REVISTA

■ UNIDADE SAÚDE
SANTA JOANA

É BOM APRENDER!

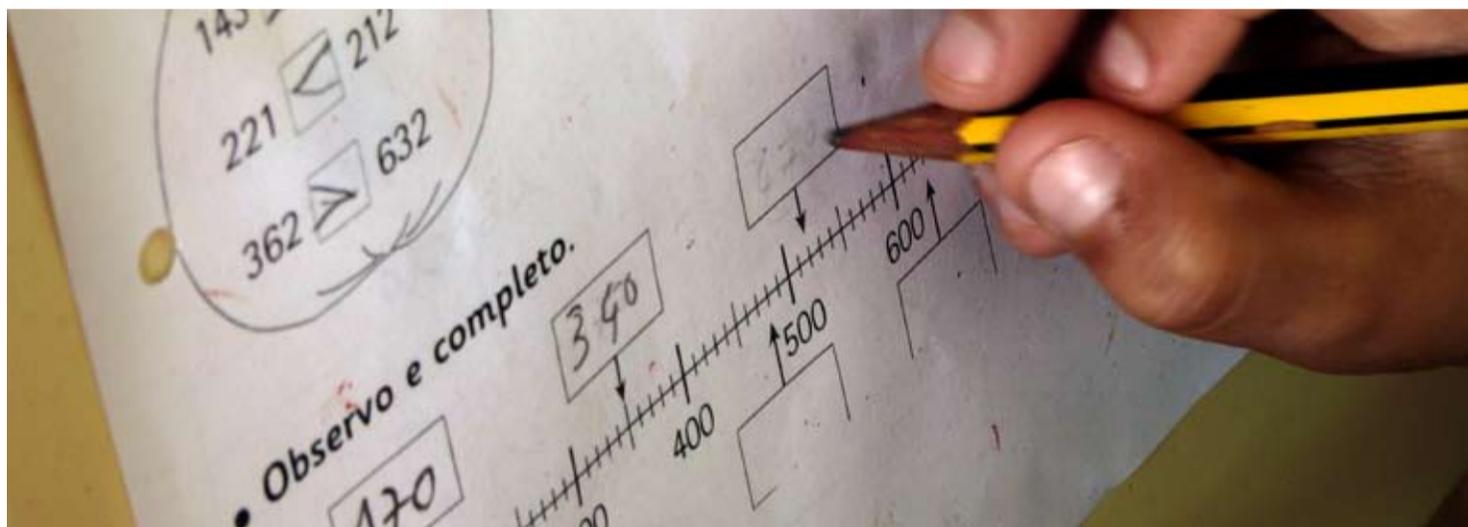
O início das aulas é sempre vivido com expectativa e ansiedade. O aroma das mochilas e dos manuais novos enche de alegria as crianças que vão regressar ou iniciar a sua carreira académica.

É bom aprender!

ARRANQUE DO ANO LECTIVO

A Educação desempenha um papel importante na construção de uma sociedade mais moderna e competitiva. A base sustenta a estrutura, sendo o ensino fulcral para o desenvolvimento do saber e do ser de cada indivíduo. Instalações qualificadas, sistema de refeições eficaz, aulas motivadoras e actividades de enriquecimento curricular formam uma turma de vencedores. É este o caminho que a Câmara Municipal de Aveiro pretende trilhar, é este o caminho que os municípios devem seguir de mãos dadas com os seus filhos.

Apresentamos alguns dos pontos que julgamos fundamentais neste novo ano lectivo que ora inicia.



Política Educativa

A Edilidade propõe um modelo de educação diferente, de maneira a esbater as diferenças existentes entre os alunos das escolas do Concelho.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Aveiro pretende proporcionar as melhores condições às crianças a seu cargo – Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância, “todas as crianças devem ter igualdade de oportunidades no acesso à aprendizagem”, afirma Pedro Ferreira, Vereador do Pelouro da Educação.

Com os olhos postos nesta premissa, a Autarquia, este ano de 2008, reabilitou, requalificou e melhorou alguns estabelecimentos de ensino, tais como: Escola de Santiago, Escola de São Jacinto e Escola de São Bernardo, num total de cerca de 250 mil euros, sem contar com outras intervenções.

Outra atitude da Câmara no que diz respeito ao acesso igualitário para todos os alunos tem a ver com as actividades de enriquecimento curricular da responsabilidade da edilidade, em que foram dadas indicações aos Conselhos Executivos com o propósito em “garantir que haja possibi-

lidade de todos os alunos terem acesso às actividades” sustenta o Vereador.

Refeições

No campo das refeições, neste momento, “estamos a fazer um esforço para que todas as crianças tenham acesso às refeições, seja por instalações próprias da escola, seja por adaptação na escola, ou até mesmo por protocolos com IPSS” realça Pedro Ferreira, que quer ver melhoradas as condições das escolas, visto que o Parque Educativo encontra-se degradado e a “nossa intenção é renová-lo”.

Neste contexto surge o novo Sistema Gestão Escolar, na sequência de algumas necessidades que foram identificadas, principalmente em relação às refeições como também à necessidade de haver algum controlo, constituindo, igualmente, uma forma de actualizar informaticamente as Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e dos Jardins-de-Infância. O novo sistema visa, numa primeira fase, agilizar os procedimentos de marcação e desmarcação das refeições escolares, consulta de saldos disponíveis e de assiduidades dos alunos. Para o efeito, é

necessário o recurso a cartões de proximidade e a quiosques autónomos que permitam efectuar carregamentos dos cartões, consultas, agendamentos e aceder a diversa informação.

Mais tarde, será levada a cabo a criação de um portal na Internet, através do qual será possível efectuar consultas, marcações e desmarcações e aceder a informação diversa.

A implementação deste sistema permitirá simplificar e diversificar o processo de carregamento, agendamento, desmarcação e consulta de presenças, entre outras funcionalidades, bem como permitirá evitar a circulação de dinheiro nos estabelecimentos de ensino. Neste âmbito, os funcionários responsáveis pelas unidades de refeições e de prolongamento de horário receberam formação adequada para estarem aptos a prestar os esclarecimentos necessários e a gerir todas as operações convenientemente, e os encarregados de educação puderam participar em acções de esclarecimento.

“Este projecto compreende processos que vão sendo adicionados ao sistema, ou seja, é um sistema evolutivo que, daqui a alguns anos, será bastante mais eficaz. É adoptar

o que já temos nas EB 2, 3, para tentar aplicar na realidade das EB 1” acrescenta Pedro Ferreira.

Parceria público privada e QREN

No que à parceria público-privada diz respeito, de referir que neste momento se encontra em fase de avaliação, “podemos dizer que, na área das escolas, a parceria tem muito mais a ver com a questão da manutenção e aquilo que nós pretendemos é, independentemente de termos financiamentos comunitários, numa fase posterior fazer uma manutenção nas escolas” esclarece o Vereador. Neste âmbito, está a ser analisada a proposta apresentada pelo consórcio de modo a que sejam evitados quaisquer transtornos e que sejam salvaguardados os interesses dos cidadãos.

A Autarquia Aveirense apresentou ao QREN quatro candidaturas de empreitadas de concepção, construção e ampliação de Centros Educativos, no valor total cerca de 1,5 milhões de euros: Requeixo – 175 mil euros; Verdemilho – 575 mil euros; Santiago – 620 mil euros e Esgueira – 175 mil euros. Nesta primeira fase, “avançou-se para as situações prioritárias onde existia terreno disponível, no entanto, pretende-se candidatar mais algumas requalificações, como por exemplo, nas Barrocas”.

Estas vertentes incluem-se nos objectivos da Carta Educativa, um instrumento de intervenção positiva e articulada para a concretização de um reordenamento da rede escolar eficaz e dirigido às reais necessidades de redimensionamento e à conjuntura resultante dos movimentos de procura educativa e formativa. Assim se poderá ambicionar reduzir assimetrias inter e intra-regionais, promover uma efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, contribuir para o surgimento de dinâmicas associativas, definir e priorizar as intervenções e diminuir ou evitar rupturas ou clivagens entre a rede educativa e a Comunidade em que se encontra inserida.

Acção Social Escolar

Ao nível da Educação Pré-Escolar, e ao abrigo do disposto no Despacho Conjunto 300/97 de 09 de Setembro e do Despa-

cho anual do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Educativa, relativo à actualização dos preços das refeições em edifícios escolares, os Encarregados de Educação participam no custo dos serviços de apoio à família de acordo com as respectivas condições sociais e económicas. O valor a pagar pelos Serviços de prolongamento de horário é actualizado anualmente pela Câmara Municipal de Aveiro.

As participações familiares são calculadas e aprovadas pela Câmara Municipal de Aveiro e respeitam o estipulado no supracitado Despacho Conjunto, de acordo com fórmula própria e descrita nas respectivas Normas de Funcionamento. Os valores a pagar pelas refeições dos alunos do Primeiro Ciclo Ensino Básico são definidos, anualmente, mediante a realização de cálculos do rendimento per capita dos agregados familiares e em observância do Despacho anual do Gabinete do Secretário de Estado e da Administração Educativa. Aos cálculos corresponderá a inclusão no escalão A, B ou indeferimento. O escalão A corresponde a isenção de pagamento de refeições e ainda à atribuição de 59,86 euros para aquisição de livros e material escolar, o escalão B corresponde a 50 por cento de redução do valor máximo a pagar definido pelo Despacho da Secretaria de Estado e ainda à atribuição de 29.93 euros para livros e material escolar e o indeferimento implica o pagamento do valor máximo definido pelo mesmo Despacho

Transferências de competências para os municípios

Sobre o assunto das Transferências de Competências para os Municípios, Pedro Ferreira revela que “a autarquia está disponível para contratualizar com o Ministério da Educação as transferências de competências do segundo e terceiro ciclos” indo até mais longe: “contratualizar com o secundário, visto que é uma possibilidade que está em aberto pela lei”. O Vereador pretende que “esta contratualização permita envolver uma política educativa integrada e não apenas uma mera gestão dos edifícios e do pessoal auxiliar” estando definidas as responsabilidades. Apresentado pelo Ministério da Educação, o Decreto Lei 144/2008 apresenta as competências a transferir para os municí-

pios, em matéria de educação, abrangem as seguintes áreas: Gestão do pessoal não docente: O pessoal não docente das escolas básicas vai ser transferido para os municípios, que vão passar a exercer competências em matéria de recrutamento, afectação e colocação de pessoal, gestão de carreiras e remunerações, bem como poder disciplinar, sem prejuízo do poder hierárquico da direcção das escolas; Acção social escolar: são transferidas para os municípios as atribuições ao nível da implementação de medidas de apoio socioeducativo, gestão de refeitórios, fornecimento de refeições escolares, seguros escolares e leite escolar ao alunos do ensino pré-escolar e dos segundo e terceiro ciclos.

Construção, manutenção e apetrechamento de estabelecimentos de ensino:

As atribuições de construção, manutenção e apetrechamento das escolas básicas são transferidas para os municípios. Transportes escolares: As atribuições em matéria de organização e de funcionamento dos transportes escolares do 3.º ciclo são transferidas para os municípios.

Educação pré-escolar da rede pública:

As atribuições em matéria de educação pré-escolar da rede pública transferidas para os municípios abrangem a gestão do pessoal não docente, a componente de apoio à família, nomeadamente o fornecimento de refeições e o apoio ao prolongamento de horário, a aquisição de material didáctico e pedagógico.

Actividades de enriquecimento curricular:

As atribuições em matéria de actividades de enriquecimento curricular do primeiro ciclo, designadamente o ensino do Inglês, o ensino de outras línguas estrangeiras, a actividade física e desportiva, o ensino da Música e outras expressões artísticas e actividades organizadas neste âmbito, são transferidas para os municípios. A tutela pedagógica, orientações programáticas e definição do perfil de formação e habilitações dos professores continuam a ser da competência do Ministério da Educação, Residências para estudantes. São transferidas para os municípios as residências para estudantes no respectivo concelho, o que pressupõe a transferência do património e do pessoal das referidas residências».



José Antunes, Vitor Martins, Pedro Ferrreira, António Direito

BI da Educação

4500

Crianças do Ensino Básico

7

Agrupamentos de Escolas

37

Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico

30

Jardins-de-Infância

74

Pessoal Não Docente da Autarquia

69

Funcionários para apoio às refeições escolares

Inquérito:

- 1 O que mais gostas da tua escola?
- 2 Disciplina preferida
- 3 O que gostarias de ter aqui na escola que não existe, actualmente?

JOSÉ MANUEL

Terceiro Ano – Oito Anos
Gosto dos professores
Estudo do Meio
Laboratório de Ciências

MARIA BEATRIZ

Terceiro Ano – Oito Anos
Professores
Matemática
Uma sala de informática

ANDRÉ OLIVEIRA

Terceiro Ano – Oito Anos
Professores e campo
Língua Portuguesa e estudo do Meio
Parque com um escorrega

ANDREIA NETO

Terceiro Ano – Oito Anos
Professores
Matemática
Pesquisar na internet

OPINIÃO

No desfecho do período de aulas de uma tarde de final de Verão já com cheiro de Outono, fomos à Escola EBI e Jardim-de-Infância do Solposto, na freguesia de Santa Joana para sentir o início das aulas.

Chegado às 15.30 horas, hora de recreio e de transição para as actividades de enriquecimento curricular, o BIM deparou-se com um ambiente de festa e de alegria, tendo sido acolhido calorosamente. Assim aprendem as nossas crianças nas escolas de Aveiro.

Os alunos não quiseram deixar de participar nesta reportagem e as brincadeiras para a objectiva da fotógrafa não se fizeram esperar. À solicitação das perguntas, a participação foi imensa. À conversa com as crianças, percebemos um pouco único: todas elas gostam dos professores e ansei-

am por espaços experimentais e lúdicos. Júlia Casal, Vice-presidente da Associação de Pais, mostrou-se satisfeita com a abertura do ano escolar “houve obras de melhoramento” que requalificaram este estabelecimento escolar. Os números avançados pela professora revelam que as aulas decorrem de manhã e tarde, havendo almoço e Actividades de Enriquecimento Curricular. “Podemos mesmo apontar esta escola como um bom exemplo” em que 92 por cento dos alunos almoçam nas instalações e 123 alunos estão inscritos nas Actividades: Actividade

Física e Desportiva, Apoio ao estudo; Actividades experimentais (ciência) e inglês. Nesta escola há 140 alunos no primeiro ciclo e 50 na pré-escola.

Mas nem tudo está perfeito, Júlia Casal alvitra o arranjo do piso exterior, o arranjo e adaptação do pavilhão e “lamenta o abate dos arbustos”.

José Antunes, Presidente da Associação de Pais e pai de João Afonso de quatro anos refere que “o arranque do ano lectivo tem corrido bem, apesar de ser um pouco conturbado, visto ter havido novos procedimentos” no entanto, espera que “rapidamente as coisas fiquem completamente funcionais”. Realçou como positivo as obras que foram feitas que “constituem um passo importante para minimizar

algumas dificuldades”. Refere ainda que, neste momento, “fazem falta as obras nos quartos de banho e a criação de um espaço coberto para o recreio e aulas de actividade física”.

Opinião semelhante tem Marisabel Neves, mãe de Gabriel, também com quatro anos. “O início do ano lectivo no ano passado foi muito complicado, visto que havia aulas a decorrer ao mesmo tempo das obras, sendo perigoso para as crianças” mas este ano “não há obras a decorrer logo o ano lectivo começa muito melhor”. Quanto a melhorias, Marisabel “gostava de ver melhorada a parte exterior e o pavilhão adaptado para os dias de chuva para que as aulas de educação física e o recreio pudessem lá decorrer”.

VERÃO EM AVEIRO

INICIATIVAS

Aveiro é uma cidade de valores, dinamismo, movimentos culturais e sociais, para além dos princípios que a marcam como Terra de liberdade, de democracia e de tolerância.

Aveiro é, também, uma cidade “bafjada” pelo clima que lhe permite

“brindar” os seus munícipes e aqueles que a visitam com importantes e constantes momentos de festa: movimentos, cores, sons e (re)pensares.

Uma cidade que viveu esta época do ano com intensidade, energia e alegria.

BANDEIRA AZUL DE NOVO NA PRAIA DE S. JACINTO



Bandeira Azul na praia de São Jacinto

A única praia do Concelho de Aveiro (S. Jacinto) viu, neste Verão, “hastear”, por mais um ano, a Bandeira Azul, assinando a sua excelência ambiental: qualidade da água, segurança e conforto balnear, acessibilidade e mobilidade, limpeza da praia e educação ambiental. Obviamente, sem esquecer as suas dunas, o sol e os muitos prazeres de Verão que o Mar, a Ria e a Reserva Natural da freguesia de S. Jacinto, proporcionam.

Assim e, no âmbito da Campanha Bandeira Azul 2008, entre 18 de Junho e 30 de Setembro, foram realizadas várias actividades, repartidas por diferentes temáticas reconhecidamente relevantes no papel da Educação Ambiental, realçando igualmente a vertente lúdica-pedagógica:

Saúde Primária - prevenção do cancro cutâneo com a campanha “Verão sem escaldão”; Cidadania – sensibilização dos veraneantes para a responsabilização individual na manutenção da limpeza das praias, através das

acções “Verão 5 Estrelas” e “Pastilhas elásticas e beatas... no chão não, utilize o pastilhão e o cinzão”; Alterações Climáticas – Difundir informação sobre a problemática das alterações climáticas e divulgar os trabalhos realizados, sobre este assunto, pelos alunos das escolas de Aveiro, foram os objectivos da actividade “Alterações Climáticas - a intervenção da Escola no Litoral” e da exposição temática “Alterações climáticas - cenários futuros!”;

Ambiente e Cultura - “Mar com Letras”, dinamização de ateliers que potenciaram hábitos e interesse pela leitura, aproveitando temáticas ambientais;

Ateliers Ecológicos - sustentados numa forte vertente educativa, reflectindo sobre a problemática do ambiente e dos recursos naturais, repartidos pelas acções “Biodiversidade: Aves da Ria”; “Resíduos e Companhias”; “Tetra-Pack e Pet”; “Cadeias alimentares marinhas”; “A arte do lixo” e “Colares e peças infantis”.

FESTA DA RIA



Regata de Moliceiros 2008

A Ria é o mais importante e rico património natural da região. Valorizá-lo significa, simultaneamente, consciencializar os munícipes e quem nos visita para a importância da Ria de Aveiro, a sua cultura, as suas potencialidades económicas, o artesanato que lhe está associado e os distintos modos de vida que cria.

Foram estas as razões que sustentaram mais uma “Festa da Ria” que decorreu de 11 a 20 de Julho.

Do programa de actividades que animaram os dias e as noites deste Verão destaque

para a Semana Gastronómica da Ria, a III Feira do Sal de Aveiro, a exposição “Contemporaneidade no Ecomuseu” da autoria de Rui Aguiar, espectáculos musicais diversos (música tradicional portuguesa, cubana e galega; tuna de Sta. Joana; Jazz) e os Festivais de Folclore (festival de folclore de Aveiro e o festival internacional de folclore “Danças do Mundo”). Momentos altos para a Grande Regata de Barcos Moliceiros, a novidade com a organização do I Raid Catamarã “Ria de Aveiro” e o Concurso de Painéis dos Barcos Moliceiros.

V FÓRUM INFANTO-JUVENIL: “TERRA - O PLANETA QUE QUEREMOS TER”



Para a Câmara Municipal de Aveiro é fundamental a educação ambiental como garante presente e futuro da defesa da natureza e dos seus recursos.

Foi esta a razão que sustentou a realização de mais um Fórum Infanto-Juvenil, nas comemorações do Dia da Terra, integrado na Campanha Internacional do Planeta Terra: “Terra - o planeta que queremos ter.” Numa acção conjunta com a ASPEA (associação portuguesa de educação ambiental), cerca de 1200 alunos das escolas do Concelho de Aveiro, com idades compreendidas entre os 3 e os 15 anos, deba-

teram e reflectiram sobre o tema, trocaram experiências e vivências ambientais (quer pessoais, quer nas suas comunidades escolares) e mostraram os trabalhos desenvolvidos nas suas escolas, nas mais diversificadas formas: multimédia, oralidade, dramatização, música, dança, ...

Pela dinâmica da acção desenvolvida, foram plenamente atingidos os objectivos traçados: fomentar o desenvolvimento de projectos no âmbito da Educação Ambiental; proporcionar espaços de encontro entre crianças/jovens de diferentes comunidades escolares para que juntas possam conviver, aprender e partilhar saberes, valores, competências e metodologias na vertente ambiental; trocar conhecimentos, experiências e intercâmbio de ideias e de projectos pedagógicos entre todos os actores envolvidos, dando visibilidade aos trabalhos e projectos educativos realizados nas escolas e divulgar a Carta da Terra perspectivando a sua ampliação.

MAIO FOI “MÊS DA FAMÍLIA”



A Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Aveiro lançou o desafio à comunidade aveirense (entidades e instituições sociais do Concelho), no âmbito do Dia Internacional das Famílias - 15 de Maio, para a realização dum conjunto de acções, tendo como tema comum a família como célula fundamental do desenvolvimento eco-nómico-social sustentável.

As acções foram estruturadas com o objectivo de sensibilizar a sociedade para os

assuntos da família; reforçar e divulgar o conhecimento das instituições locais que intervêm no apoio à Família; melhorar a colaboração e a articulação entre os diversos agentes locais que contribuem para o processo de desenvolvimento do Concelho e promover o debate e a reflexão em torno de problemáticas que afectam as famílias. Das actividades realizadas, destaque para o workshop “Microcrédito e Empreendedorismo”; a “Semana da Família”; o “Dia Internacional da Família”; “Vivências Mais” e “Família Activa”; sessão informativa “Poupança”; acção formativa “Vivências e Boas Práticas Domésticas”; a comemoração do “Dia Europeu do Vinho” e a conversa com jovens “Família: a que tenho e a que quero ter”.



Se juntarmos o calor do Verão às inúmeras ofertas culturais, desportivas e sociais (ou, se quisermos, socializadoras) que a Câmara disponibiliza e adicionarmos ainda a “irreverência”, a paixão e a energia dos jovens, obtemos um inquestionável Verão rico em experiências, vivências, acção, formação pedagógica e cidadania.

Para inúmeras famílias torna-se um verdadeiro pesadelo o período de férias escolares entre os anos lectivos, principalmente devido ao excessivo tempo de ócio que acompanha os jovens.

Nesta perspectiva, a Casa Municipal da Juventude, disponibilizou um conjunto de acções que procuraram minimizar esta preocupação de muitos pais e famílias. Os diversos Campos de Férias criados para os jovens dos 7 aos 17 anos, proporcionaram diversas actividades, com clara qualidade (praia, piscina, desporto, ateliers, jogos, passeios, aventura, convívio e cultura), com a preocupação complementar de formar, auto-valorizar, potenciar capaci-

dades individuais e estimular a participação activa dos jovens na comunidade.

Juventude em Movimento.

O desenvolvimento estruturado de uma comunidade faz-se com a participação activa todos os seus membros, num somatório de experiências, crenças, vontades e querer. A “Juv.Move’08 - Semana da Juventude de Aveiro”, que, sob a responsabilidade da Casa Municipal da Juventude, decorreu entre 21 e 28 de Junho, promoveu um conjunto diversificado de actividades de cariz cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização/intervenção, abrangendo áreas como a música, o teatro, artes plásticas, dança, literatura, desporto, cidadania e novas tecnologias.

Pelos espaços criados passaram os vários grupos, associações e grupos juvenis do Concelho, promovendo a participação activa de toda a comunidade.

Um Verão jovem cheio de actividade a dignificar e celebrar os oito anos de existência da Casa Municipal da Juventude.

II TRIATLO DE AVEIRO



II-Triatlo de Aveiro - Natação

Integrado nas actividades das Festas da Ria, realizou-se o II Triatlo de Aveiro, a contar para sétima etapa da Taça de Portugal e para os primeiros Campeonatos Regionais Norte de Clubes e Individual.

A enorme adesão de participantes, demonstrou um evidente sucesso que potencializa novas realizações, inclusive a possibilidade, com a ajuda da respectiva federação, de uma candidatura ao circuito europeu da modalidade.

Cerca de 600 atletas inscritos dividiram-se pelas 3 provas: Triatlo Jovem, Triatlo Super-Sprint e o Triatlo Olímpico (a prova rainha).

“CONTEMPORANEIDADES ARTÍSTICAS” NO ECOMUSEU



Instalação Artística de Rui Aguiar

Instalação de Artefactos pelo artista Rui Aguiar (exposição inaugurada a 11 de Julho e patente até Março de 2009).

Referência para este projecto artístico baseado na simples constatação que qualquer que seja o ramo de não importa que árvore das artes, da literatura, da poesia, da

religião, da história ou das ciências como: a física, a química, o ambiente, a medicina ou a economia, é possível encontrar-se vestígios, traços importantes, ou presenças decisivas daquilo a que chamamos sal. Esta manifestação é uma forma de criatividade individual, vocacionada para a inquietação multidisciplinar e para a comunicação interpessoal, e simultaneamente um exercício destinado à procura de inter-relações férteis entre variadas formas de mundivivência, conhecimento e abordagem do real.

A instalação usa artefactos de grandes dimensões (12 metros) rompendo com a paisagem salícola, através de diferenciais de escalas: sal, janelas, argila, madeira e água. O seu objectivo principal visa a preservação da entidade e a memória colectiva, especificamente da população da beira-mar, dando a conhecer as suas vivências e modos de vida.



Todo e qualquer desenvolvimento social, político e económico dificilmente terá sucesso se não for sustentado por uma riqueza cultural diversificada, intensa e, indiscutivelmente, presente e viva.

Assim, durante 12 dias (de 30 de Maio a 10 Junho), o Rossio reviveu e revitalizou

a tradição. Com uma nova aposta: as palavras convidaram os sons.

A Feira do Livro e da Música reuniu 22 livreiros, distribuídos por 45 stands, aos quais se juntaram mais 10 espaços de música.

Ateliers de leitura, espectáculos de dança e sons, expressões dramáticas, encenações da vida real com recriações históricas (venda de ovos moles), marcaram um espaço culturalmente vivo e dinâmico, que recebeu milhares de visitantes, fomentando um generalizado “compromisso” dos responsáveis pelos stands em marcarem presença no próximo ano.

De forma unicamente retrospectiva, destaque para o lançamento da obra vencedora do Prémio Municipal de Poesia Nuno Júdice - “Sobre Retratos” de José Jorge Letria, das inúmeras e intensas actividades comemorativas do Dia Mundial da Criança e para a referência à passagem dos 120 anos após o nascimento de Fernando Pessoa, no encerramento do certame. Até para o ano...

É POSSÍVEL LER E PASSEAR PELA CIDADE



A criação do Projecto “Museu da Cidade intervém no espaço urbano. Experiência:...” pode ser definida como um programa plurianual, de continuidade, que materializa na cidade o próprio museu, e que é composto por várias experiências de intervenção, tendo como objectivos aproximar o museu da comunidade, surpreendendo-a;

desmistificar o conceito tradicional de museu; atrair novos públicos; musealizar a cidade numa forma dinâmica e contemporânea, transformando Aveiro no palco da programação museológica; dar lugar ao desenvolvimento de projectos inovadores no campo das artes e da cultura.

Neste contexto, surgiu a primeira experiência de intervenção urbana... “Ler um livro passeando pela cidade” pelo escritor Gonçalo M. Tavares. Os textos foram escritos pelo escritor aveirense exclusivamente para esta iniciativa, encontrando-se colocados em pontos da cidade que privilegiam a proximidade aos pontos patrimoniais e/ou da vivência quotidiana da comunidade aveirense. Conforme palavras do escritor: “pretende-se criar um passeio pelo património da cidade, passeio simultaneamente físico, estético e literário”.

AVEIRO 15x15. O AZULEJO E A CIDADE



Exposição “Aveiro 15x15”

Criar ou fazer nascer algo é uma acção sempre empolgante, um desafio com riscos e conquistas, uma experimentação constante em busca de novas soluções. Foi assim que o Museu da Cidade de Aveiro lançou as suas exposições temáticas, das quais se destaca o “Aveiro 15x15: a essência colorida do azulejo”. Este conceito e dinâmica marcam os seus primeiros passos como instituição museológica, como espaço em construção que se pretende dinâmico, diferenciado, mas em simultâneo, executor das directrizes inerentes aos espaços museológicos, no que diz respeito

à salvaguarda, à investigação e à mediação cultural.

O azulejo que diferencia, em Aveiro, o património edificado é o argumento desta exposição. O seu objectivo é sugerir ao visitante um olhar mais atento sobre este tipo de revestimento evidenciando a decomposição do processo de fabrico até ao produto final.

Além disso, esta exposição pretende incentivar todos os detentores de fachadas azulejadas a conservá-las e protegê-las para que o azulejo permaneça a luz da qual a cidade se reveste.

EM REVISTA

ACTIVIDADES

Este primeiro número do Boletim Informativo Municipal apresenta os momentos sociais, culturais e políticos que marcaram a vida de Aveiro, dinamizando e potenciando este Concelho, em especial os ocorridos neste ano de 2008. Momentos que demonstram que Aveiro tem dinamismo, sinergias, recursos e que encara com optimismo o seu futuro.

Porque se acredita que Aveiro tem potencialidades, carências que são superáveis, um tecido sócio-económico promissor e dinâmico, uma cultura e património muito próprios e marcantes... vertentes que garantem um desenvolvimento sustentável e que situam Aveiro como referência nacional.

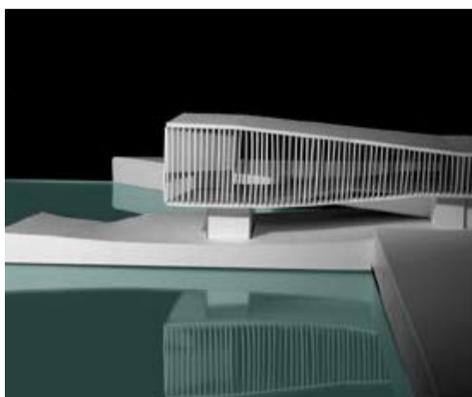
AMBIENTE

▪ Criação da Agência de Energia do Baixo Vouga, perspectivando, dentro dos quadros comunitários, a promoção do Desenvolvimento Sustentável dos Concelhos do Baixo Vouga.

▪ CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental. Junto ao Ecomuseu "Marinha da Troncalhada" está a ser construído o Centro Interpretativo Ambiental que resultará na criação de um equipamento museológico, permitindo ao visitante o acompanhamento necessário à interpretação das salinas enquanto espaço natural, em estreita relação com a laguna, e será, em simultâneo, uma mais-valia do ecomuseu enquanto sítio integrado na Sal Tradicional Rota do Atlântico, criada no âmbito do projecto Sal do Atlântico.



Rio Novo do Príncipe



Maquete do CMIA

ACÇÃO SOCIAL

▪ O Concelho de Aveiro assiste a uma verdadeira "revolução social" com a implementação das acções e projectos inseridos no Programa PARES.

Este programa, decisivo para a construção de uma comunidade mais justa e solidária, prevê a edificação de oito equipamentos sociais, permitindo 900 vagas para valências da infância à terceira idade.

Um investimento, com financiamentos aprovados, na ordem dos 10 milhões de euros, e que mereceu um esforço acrescido das divisões municipais envolvidas na elaboração e candidaturas dos projectos, ligados a 8 entidades sociais do Concelho: Centro Social de Sta. Joana; Associação de Assistência de Eixo; Centro Social e Paroquial de Mataduchos; Centro Social e Paroquial de Eiol; Asas de Sta. Joana; Centro Social da Vera Cruz; Casa do Povo do Pessoal da Segurança Social e Florinhas do Vouga.

A acção social do Município completa-se também com a preparação do Plano Estratégico e Habitação Social para o Concelho de Aveiro - 2008/2013, com o objectivo de garantir o acesso à habitação, como condição fundamental para a estruturação e organização da famílias. A política social de habitação é, para este Executivo, prioritariamente pensar nas pessoas: a sua inclusão social e a valorização da qualidade de vida.



Centro Social e Paroquial de Eiol

EDUCAÇÃO

▪ O Ministério da Educação aprovou, após parecer favorável da DREC - Direcção Regional de Educação do Centro, a Carta Educativa do Concelho de Aveiro.

Importante documento tendo em vista a gestão do Parque Escolar, a sua conservação e manutenção, bem como a sua modernização, permitindo a cerca de 3000 alunos melhores condições para o seu percurso pedagógico inicial e conseqüente crescimento.

Nas palavras do Vereador responsável pelo pelouro educativo - Dr. Pedro Ferreira, a Carta Educativa aprovada é "um instrumento de planeamento e ordenamento dos equipamentos escolares a instalar no Concelho, de acordo com as ofertas educativas às quais é necessário dar resposta, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico do município".



Escola EBI SOL POSTO



Escola EBI SOL POSTO

ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO

▪ A Câmara abriu concurso para a elaboração do documento que sustente o Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, fundamental para o desenvolvimento sustentado e integrado de Aveiro e que e espera participativo, já que o mesmo determinará todas as linhas de acção para o crescimento e progresso do Concelho.

▪ Após a avaliação dos terrenos envolventes, a aprovação do impacte ambiental, forma já iniciados os trabalhos de prospecção geológica e estão em curso as negociações com os proprietários dos terrenos ribeirinhos. A Pista de Remo começa a ter "vida". Ao fim de tantos tão longos anos de espera e impasses.

Para além do inegável interesse desportivo e turístico, existem outros interesses válidos e legítimos: o interesse socio-económico com a criação de riqueza local e regional, o aumento da oferta de empregabilidade na zona, a defesa ambiental do Baixo Vouga Lagunar (todo o ecossistema envolvido - o rio, a salinização, a agricultura, a fauna e a flora locais), bem como o impacto que a obra tem na coesão do território municipal.



Vista aérea de Aveiro



Pateira de Requeixo

FINANÇAS

Considerada a resolução dos problemas financeiros a curto prazo como prioridade máxima, o esforço da Câmara por dignificar os seus compromissos e honrar o seu nome, tendo sempre em conta o desenvolvimento do Concelho, foi coroado de êxito na obtenção da aprovação do Tribunal de Contas de um Empréstimo Bancário de 58 milhões de Euros.



Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

JUSTIÇA

Aberto o concurso público respectivo, está igualmente iniciado o processo para as obras de adaptação do Convento das Carmelitas com vista à instalação, em Janeiro de 2009, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro.

É, igualmente, o primeiro passo para a construção do “Campus da Justiça”, já protocolado entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Ministério da Justiça, em Setembro de 2007.

A Câmara Municipal de Aveiro assinou o Protocolo de Cooperação com o Ministério da Justiça, prevendo a criação de condições adequadas à instalação e desenvolvimento do Sistema de Medição Penal, Familiar e Laboral.

Aveiro entra, desta forma, no pioneirismo do programa jurídico nacional de resolução de litígios: mediação, conciliação e arbitragem, consolidando uma justiça de proximidade e equidade.



Assinatura. Protocolo de cooperação com o Ministério da Justiça

MOBILIDADE

Embora integrado no contexto nacional, é de suprema importância para o desenvolvimento do Concelho a inclusão de Aveiro no processo da Rede Ferroviária de Alta Velocidade

A RAVE confirmou que Aveiro será uma das estações de paragem da ligação Lisboa-Porto do TGV.

Aveiro já não ficará a ver “passar comboios”.

Foi anunciado em Aveiro, pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações - Mário Lino, o lançamento da concessão da ligação rodoviária Aveiro-Águeda (ligação de Aveiro ao IC2), um sonho de décadas. Serão 14 km em perfil de auto-estrada, num percurso percorrido em cerca de 10 minutos (reduzindo em 535 o tempo actual). Uma acessibilidade imprescindível que permite ultrapassar as deficiências das actuais ligações, potencializando dois pólos industriais extremamente importantes na região, reforçando, assim, o desenvolvimento sócio-económico desejado. Além disso, são inequívocas as potencialidades que esta infra-estrutura possibilita às freguesias de Eixo, Oliveira, Santa Joana e Nossa Senhora de Fátima.

A APPLA - Associação Portuguesa de Planeadores do Território distinguiu a Câmara Municipal de Aveiro com a Bandeira de Prata da Mobilidade, pelo esforço na eliminação de barreiras urbanísticas e arquitectónicas melhorando as condições de acessibilidade a todos os cidadãos e, particularmente, aos mais vulneráveis.



Cimeira TGV



Presidente no seminário “Metro ligeiro de Aveiro”

A Câmara Municipal de Aveiro trouxe à reflexão pública o debate sobre novos transportes públicos, com a realização, em Maio, do Seminário “Metro Ligeiro de Aveiro - que repercussões na Economia, no Ambiente e na Mobilidade o justificam?”

Este seminário, que reuniu em Aveiro personalidades e empresas de referência na área dos transportes, recolocou a temática do metro na agenda política como reforço da centralidade regional de Aveiro e como reflexão estratégica sobre a possibilidade deste meio constituir uma solução de transporte, quer do ponto de vista da rentabilização sócio-económica, quer atendendo a eventuais benefícios ambientais, contextualizado no plano de uma política integrada de mobilidade.



Seminário “Metro Ligeiro de Aveiro”

PATRIMÓNIO HISTÓRICO

O património cultural, enquanto factor de identidade e de diferenciação, institui-se como um pilar fundador da sociedade. Ele fundamenta-a e constitui a sua imagem e forma de ser.

Neste sentido, o património cultural é factor de unidade e de afirmação da sociedade. No entanto, ele só será devidamente reconhecido e assumido se houver um verdadeiro conhecimento do seu conteúdo, das suas vertentes e dimensões.

É neste contexto que surge a Carta Municipal do Património, um instrumento de trabalho estratégico, essencial ao desejado conhecimento e ao delinear e concertar das vertentes de actuação no território, ou seja às acções de planificar e gerir, de forma articulada e integrada, os diversos bens, acrescentando ao seu intrínseco valor identitário um papel activo como motor do desenvolvimento sustentável local.

O Município integra, juntamente com 19 cidades europeias, a Rede Internacional de Cidades Arte Nova - Réseau Art Nouveau Network.

A adesão a esta rede reveste-se da maior importância, já que facilita a captação de fundos comunitários destinados à protecção e promoção do património de Arte Nova. Além disso, esta é uma aposta do Município na promoção do seu património Arte Nova, através da Estratégia Integrada de Salvaguarda e Promoção da Arte Nova em Aveiro, compreendendo o Museu Arte Nova (a instalar na Casa Major Pessoa) e a Bolsa de Salvaguarda Arte Nova.



Museu Cidade de Aveiro



Pormenor Casa Major Pessoa

SAÚDE

A Câmara aprovou a criação do Projecto Municipal Aveiro Saudável com o objectivo de sistematizar medidas e desenvolver actividades na área da Saúde e de estilos de vida saudáveis. A promoção e educação para a saúde e o desenvolvimento do Plano Municipal de Saúde são os principais objectivos do projecto que vai, igualmente, definir o Perfil de Saúde do Município de Aveiro.



Unidade de Saúde de Santa Joana

COMEMORAR AVEIRENSES, COMEMORAR AVEIRO, PARABÉNS A TODOS!

EFEMÉRIDES



250 anos de elevação a cidade e 1050 da primeira referência documentada a Aveiro são as datas que motivam a preparação de um programa de celebrações que contará com a participação da comunidade aveirense: aniversários; concertos; concursos; congressos, exposições; feiras, publicações e seminários. Tudo isto e muito mais em 2009.

“As comunidades devem evocar determinadas datas redondas da sua história e 2009 corresponde aos 1050 anos da primeira referência histórica em relação a Aveiro e a 250 anos de elevação de Aveiro a cidade por alvará de José I” foi deste modo que o Vereador responsável pelo Pelouro dos Assuntos Culturais, Miguel Capão Filipe, iniciou a sua abordagem às comemorações. Estas são as principais efemérides que dão o mote para a elaboração do programa de actividades que se prepara no Gabinete Aveiro 250 Anos, instalado na Casa Municipal da Cultura. Contextualizando, no dia 26 de Janeiro de 959 foi feita a primeira referência a Aveiro na escritura de doação que a Condessa Mumadona Dias onde outorgou em favor do Mosteiro de Guimarães. Entre as propriedades legadas, aí se referem as “terras in Aluário et salinas que ibidem compararauimos” e no dia 11 de Abril de 1759, D. José I assinou o alvará pelo qual a vila de Aveiro era elevada à categoria de cidade. O Vereador salienta que “será evocado todo um outro conjunto de datas das quais relevamos o 50º aniversário do CETA, o 30º aniversário da ADERAV; o Dia da Cidade, a comemoração dos Mártires da Liberdade, e os bi-centenários dos nascimentos de José Mendes Leite e de José Estêvão”. Neste contexto, as comemorações servirão para dar a conhecer e suscitar o interesse para a importância que estes homens tiveram para a cidade.

“O programa comemorativo deverá abranger uma estratégia integradora de efemérides e actividades previstas para 2009, inventariando e mobilizando o existente e descobrindo outros” aponta Delfim Bismarck, historiador e membro da Comissão Organizadora.

É pertinente envolver a sociedade aveirense, logo a preocupação em elaborar um programa diversificado não deixando de lançar “um apelo para que este acontecimento seja vivido com orgulho”, recordando que foram estes Aveirenses que nos concederem o privilégio da evocação destas duas datas” sustenta Miguel Capão Filipe. De realçar que se pretende que seja “um acontecimento de afirmação de Aveiro como cidade região, mas também um acontecimento nacional pela relevância de Aveiro em termos nacionais e um desafio à própria diáspora de Aveiro, logo a intenção em internacional o evento” afirma o Vereador. Actualmente, é possível ir acompanhando as Comemorações Aveiro 2009 através do site: <http://aveiro250anos.com/> onde serão dadas a conhecer as principais actividades neste âmbito.

A organização, atendendo a este pressuposto, propõe a realização de espectáculos de vária índole e exposições, procede ao levantamento de todas as actividades que se esperam que aconteçam (Festivais de Folclore, Festas da Paróquia – Carnaval e Festas Santos Populares, Festas promovidas pelas Juntas, etc), em ordem a assina-

las no respectivo calendário, faz um levantamento dos vários locais do concelho onde podem acontecer actividades que se identifiquem com o imaginário do público em relação às datas que se celebram, está responsável pela produção e irá por afectar a cada acção os necessários meios humanos, técnicos e logísticos.

No que concerne às actividades a decorrer não é possível adiantar muito, mas o BIM antecipa alguns eventos âncora mais importantes: a Passagem de Ano, as Festas de São Gonçálio, o Dia Oficial dos 1050 anos a 26 de Janeiro; o 50º Aniversário do CETA; o Dia Comemorativo dos 250 anos de elevação de Aveiro e Cidade; o Congresso Internacional de História Local – Património Histórico e Documental de Aveiro; a Homenagem aos Aveirenses Eduardo Ala Cerqueira e João Sarabando; o 30º Aniversário ADERAV; as Festas do Município; a Comemoração do Centenário da Geminação com Viana do Castelo (1909-2009). Ainda durante o ano serão inauguradas as instalações do Museu Arte Nova e o Museu da Cidade. Todos os meses será realizada, mensalmente, pelo menos, uma acção de grande impacto público e as restantes actividades comemorativas serão, distribuídas por todo o ano de uma forma equilibrada, mas com o ponto alto no período das Festas da Cidade (este ano a abranger o mês de Abril – para além do de Maio - de acordo com a data evocativa).

Mas haverá muitas surpresas. Esteja atento!

J. F. GLÓRIA HOMENAGEIA PROFESSORES

FREGUESIAS

Junta de Freguesia da Glória presta Homenagem a Professores aposentados

▣ **Presidente da J.F. da Glória**



No âmbito do 173.º aniversário da Freguesia da Glória, o executivo da Junta, representado pelo Presidente Fernando Marques, revelou que os docentes que cessaram as suas actividades lectivas nos prazos três anos, serão homenageados. A sessão solene está marcada para o dia 11 de Outubro, pelas 10.00 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Atendendo às dificuldades inerentes ao exercício da docência, a Junta de Freguesia irá prestar homenagem a 12 professores do primeiro ciclo do ensino básico que leccionaram na EB 1 da Glória, de Santiago e de Vilar – quatro professores de cada estabelecimento escolar – visto achar “oportuno manifestar o nosso reconhecimento através de um acto público no dia 11 de Outubro” sustenta o Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Marques.

Este evento irá, por um lado, assinalar as comemorações do aniversário da Freguesia e, por outro, solenizar o “Dia Mundial dos Professores” (5 de Outubro), com o intuito de valorizar as pessoas que prepararam “os jovens de hoje, os homens do futuro” destaca o autarca. De forma simbólica, serão entregues medalhas de mérito e diplomas aos docentes referidos.”

As escolas do ensino Básico da Freguesia da Glória já receberam inúmeros professores pelo que a edilidade estabeleceu como critério o facto de “serem docentes recentemente aposentados nos últimos três anos” refere Fernando Marques, visto que foi “com eles que lidámos, contactámos, convivemos, estivemos mais perto” nos últimos tempos pelo que tornou-se pertinente realçar “os responsáveis pela educação e formação da comunidade”.

De salientar que a homenagem dirige-se, em especial a estes 12 docentes, mas também “a todos aqueles que trabalharam nas escolas da nossa freguesia, pelo que se estende o convite para estarem presentes”.

O convite está lançado!

ACÇÃO CULTURAL MOSTRA A SUA CASA!



Isabel Ramos, Paulo Pinho, Fernanda Martins, André Santiago, Catarina de Almeida, Paula Cardoso, João Ferreira, Anunciação Portas, Alexandrina Ramos e Fernando Ferreira.

INSTÂNTANEOS

Por detrás da Divisão de Acção Cultural, existem 10 rostos, 10 personalidades, 10 sensibilidades, 10 vidas e muitas actividades!

Situada na Casa Municipal da Cultura – Edifício Fernando Távora, na Praça da República, a Divisão de Acção Cultural (DAC) assentou de vez naquele espaço. Com muitas salas ocupadas por diversas associações culturais, a Casa da Cultura não pretende morrer e para o ano será “retomada a programação da Casa”, refere o responsável João Ferreira.

Com as principais finalidades de programar e organizar a animação cultural do concelho, de prestar apoio às associações culturais, a Divisão abarca imensas actividades e atinge todo o tipo de públicos.

Exposições de pintura, de fotografia, de escultura e documentais são organizadas, concebidas e montadas por elementos da secção, mesmo aquelas que são promovidas por outras entidades ou associações. Neste âmbito, há o exemplo da Associação Aveiro Arte que tem a seu cargo a gestão da Galeria Municipal Morgados da Pedricosa, sendo da responsabilidade da DAC a vertente operacional das exposições. Também algumas empresas municipais recorrem à DAC, nomeadamente, o Teatro Aveirense. Como exemplo de parcerias e envolvimento directo com outras entidades, o chefe de divisão refere “uma exposição concebida por nós que é do Porto de Aveiro, a Exposição comemorativa dos 200 anos da abertura da Barra que se encontra em itinerância, tendo já estado patente na Universidade de Coimbra, na Biblioteca Municipal de Ovar, na Casa da Cultura de Estarreja, estando em calha outros locais”.

“Somos quase um pronto-socorro das associações que nos solicitam apoio em transportes, refeições, cedências de palcos e espaços, entre outros pedidos” é assim que João Ferreira inicia a alusão às associações culturais que, no concelho e apoiadas pela Edilidade, são no total 65, das

mais diversas áreas, como sejam, teatro, música, dança, etnografia, artesanato, arte, bandas, fanfarras e orquestras, cinema. Enfim, todas as áreas estão abrangidas pela DAC.

O destaque para as actividades produzidas pela DAC vai para algumas acções anuais âncora: Festa do Município, Festa da Ria com a realização da emblemática Regata de Moliceiros com o apoio da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, a Animação de Natal e a comemoração de efemérides. Com carácter Bi-anual, João Ferreira, enaltece “a Bienal Internacional de Cerâmica Artística que se realiza de dois em dois anos, sendo a próxima já em 09”.

De destacar ainda o projecto Animação das Freguesias que todos os anos elege uma freguesia, para a realização de inúmeras acções com e para os cidadãos. A escolha das freguesias deve-se, essencialmente, ao facto destas serem das mais distantes da sede do Concelho onde, mais frequentemente, se efectivam actividades de índole cultural. Assim, a cultura é descentralizada e descentralizadora. Eirol, Requeixo, Nariz, Nossa Senhora de Fátima, durante cerca de um mês, já receberam, viveram e entusiasmaram as actividades. Experiências novas que devem deixar marca, que podem deixar a vontade de continuar.

Para o ano de 2009 há novidades que se pretendem introduzir, nomeadamente, a Animação de Verão, sendo que o ponto forte são as Comemorações 250 Anos, cujo gabinete já se encontra a funcionar na Casa da Cultura com técnicos da divisão.

Tudo isto e muito mais é preparado no seio de uma dezena de colaboradores, entre técnicos superiores, técnicos, administrativos e pessoal especializado. A cultura está bem viva e dinâmica!

Aveiro agradece-vos!

PRÉMIO SIM



AUTARQUIA DISTINGUE IMAGINAÇÃO

Nascido no final de 2007, o Prémio SIM – Sugestões Internas de Melhoria da Câmara Municipal de Aveiro visa promover o envolvimento activo dos colaboradores da Autarquia nos assuntos da edilidade e na melhoria dos serviços prestados aos munícipes.

A Câmara Municipal de Aveiro entende que se deve apostar no fomento da participação e na melhoria dos serviços prestados aos munícipes, e apoiada num projecto similar já em execução na Fábrica da C.A.C.I.A., a edilidade propôs aos seus colaboradores a apresentação de ideias e sugestões.

Assumindo-se como um canal privilegiado de comunicação e partilha de ideias sobre o funcionamento da Autarquia, aproximando todos os colaboradores e o Executivo municipal, o SIM fomenta a participação de todos permitindo, assim, reunir as condições necessárias para a instituição de melhores práticas no sector da administração pública local, dinamizando a competição positiva entre serviços, promovendo a qualidade, a celeridade e a excelência. António Soares, responsável pelo projecto e um dos membros da Comissão de Avaliação, refere que o SIM “vai muito para além do próprio funcionamento da Câmara Municipal de Aveiro” destacando que envolve

os funcionários e cidadãos, com o intuito de tornar a Autarquia de todos, nomeadamente, no convite lançado aos aveirenses na preparação do documento das Grandes Opções do Plano para 2009.

“Atendendo ao número de ideias que temos recolhido podemos estar optimistas” sustenta António Soares, visto que na C.A.C.I.A. foram recebidas, no primeiro ano, 10 a 20 sugestões. “Nós recebemos até Maio de 2008 15 ideias, sendo que grande parte delas incidem sobre procedimentos administrativos” aponta Eva João, animadora do projecto. De Maio até agora já foram recebidas 10 proposições que serão analisadas e cujo vencedor será conhecido em Dezembro durante a altura de Natal, época onde decorrem várias actividades para os colaboradores da Autarquia.

Em Maio de 2008, na Sessão Solene do Dia do Município foi entregue, pela primeira vez, o prémio a Jorge Branco que apresentou uma proposta de melhoria na Departamento de Serviços Urbanos. “Cada ofi-

cina tem um responsável que prepara o material necessário para o trabalho no dia seguinte, deste modo, quando cada equipa chega já tem o seu material preparado arrancando de imediato para as suas funções”, revela o vencedor.

Dada a complexidade deste tipo de projectos, na medida em que as propostas não devem ser apresentadas sem qualquer tipo de enquadramento, “foi necessário definir critérios muito rigorosos, para isso formamos uma comissão de avaliação” informa António Soares, que passam, sobretudo, pela exequibilidade das ideias e sua adequação aos serviços respectivos.

Os prémios são simbólicos: livros, bilhetes e convites para participar nas actividades que a Autarquia e Teatro Aveirense promovem.

Pretende-se melhorar os prémios, através do estabelecimento de parcerias com entidades privadas.

Aos colaboradores, lançamos o repto: dê ideias, receba prémios!

CÂMARA APOSTA NO XADREZ

PDX

O xadrez, actualmente a quarta modalidade desportiva com mais atletas federados no Concelho, continua a ser uma das grandes apostas da autarquia para a época de 2008/2009.

O Plano de Desenvolvimento de Xadrez da Câmara Municipal de Aveiro (PDX), visando o estímulo da modalidade junto das crianças, teve o seu arranque no ano de 2002 e rapidamente se tornou um êxito, quer ao nível do desempenho escolar dos alunos por ele abrangidos, quer ao nível da produção de campeões com a respectiva obtenção de títulos inéditos no distrito.

De facto, há já um historial notável de pódios de crianças e jovens que iniciaram esta modalidade através do PDX, comprovando, deste modo, a sua grande vitalidade. Bom exemplo deste êxito é o jovem João Pedro Andias, Campeão Nacional Absoluto do seu escalão que, com os seus 12 anos de idade reúne um conjunto notável de palmarés e participações em Portugal e em Espanha. O jovem xadrezista representou Aveiro nos Campeonatos Europeus de Jovens que decorreram em Herceg Novi (Montenegro).

João Pedro aponta o projecto como «muito bom para começar a aprender xadrez» e quando questionado acerca da possibilidade de propor a prática do jogo a um amigo afirmou que «aconselhava-o a jogar por ser um exercício mental muito bom. Devia começar no PDX para aprender e perceber se gostava e depois ir para um clube para evoluir e participar em competições importantes». No que diz respeito à melhoria do seu desempenho escolar ou ajuda em eventuais dificuldades na matemática, o João Pedro referiu que «nunca tive muitas dificuldades na matemática, mas ajudou-me em todas as matérias pela capacidade de interpretação e concentração que o xadrez desenvolve». Um aveirense nos Campeonatos da União Europeia em Murek na Áustria nos meses de Agosto e de Setembro, três atletas nos Campeonatos Europeus em Montenegro, jovens que, na sua maioria, iniciaram os primeiros contactos com a modalidade neste projecto municipal, são razões fortes para continuar a apostar nesta área.

O Vereador Gonçalo Caetano Alves, responsável pelo Pelouro do Desporto, refere que «há um esforço por parte da autarquia no sentido da melhoria do PDX, fruto



João Pedro Andias

de uma forte convicção do potencial da modalidade no desenvolvimento intelectual das crianças perspectivando, assim, uma integração social muito mais harmoniosa». Para a época que se avizinha o PDX chegará a todo o Agrupamento de Escolas do Concelho, abrangendo cada vez mais alunos, numa intenção de estender os benefícios da modalidade ao maior número possível de crianças e jovens.

HISTORIAL DE PÓDIOS COM ORIGEM NO PDX

Carolina Santos	3ª Feminina Sub8 (05)
Ana Raquel Bastos	Campeã Nacional Sub8 (07)
Carolina Santos	Campeã Nacional Sub10 (07)
João Pedro Andias	Campeão Nac. Sub12 (08)
Filipe Martinho	Vice-campeão Nac. Sub14 (08)
Rita Santos	Vice-campeã Nac. Sub10 (08)
Inês Sousa	3ª Feminina Sub 8 (08)
Ana Raquel Bastos	3ª Feminina Sub 10 (08)
Henrique Aguiar	3º Absoluto Sub 10 (08)

MANO MARCA O RITMO DA MÚSICA

CENA CAFÉ - CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE



Alexandre Mano em concerto

Alexandre Mano proporcionou, no passado dia 12 de Setembro, no Centro Cultural de Congressos de Aveiro, um concerto de música “improvisada”

Acompanhado por Gabriel Neves no saxofone; David Leão na flauta transversal e Rui Pereira no contrabaixo de arco. Mano esteve no baixo. “Os Ventos, as Notas e Eu” foi a denominação da performance que envolveu e agradou.

Mano aduziu “o concerto no âmbito do seu projecto que se baseia na construção de música a partir do improviso, gravando em tempo real a sua música numa “loop station” que, durante a composição musical, vai reproduzindo os acordes anteriormente tocados.

Sente-se uma música diferente e original.

Para este desafio, Mano convidou três músicos aos quais deu liberdade para “improvisar, viajar, tirar o seu eu para fora” numa ode de ventos e notas, onde as emoções e a paz dos seus acordes foram reis.

Durante cerca de uma hora, a música foi sendo apresentada, transportando os presentes até às suas músicas, à sua criatividade e originalidade, numa proximidade criada por Mano e os seus convidados.

A atmosfera criada, a simpatia revelada “faz-me bem, vinha com poucas expectativas, mas gostei muito e percebi quão diferente e agradável foi o som criado hoje”, refere um dos presentes, Fernando Marques. A diferença e o ritmo marcaram a noite de Mano, uma noite que levou as músicas longe, muito longe...

ARTES E LAZER

EDUCAR PR'HABITAR

C.M.A.- PROG. INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE BAIROS



14 residentes na Urbanização de Santiago participaram Atelier de Artes

O Atelier de Artes e Lazer do projecto “educar pr’habitar” do Programa Integrado de Valorização de Bairros da Câmara Municipal de Aveiro proporcionou momentos de aprendizagem na área do artesanato. Os formandos, com mais de 16 anos e residentes na Urbanização de Santiago, ficaram a saber algumas técnicas artesanais, cujos trabalhos estiveram em exposição durante a Farav – Feira de Artesanato da Região de Aveiro. A formação integrou os seguintes módulos de formação: decoupage; peças em feltro; bijutaria e ponto de cruz.

O primeiro Atelier de Artes e Lazer, com uma componente teórico-prática, surge da

efectiva preocupação das problemáticas que emergem associadas à elevada taxa de desemprego, aos insuficientes incentivos ao microempreendedorismo, como instrumento para minimizar a situação de carência económica de alguns agregados familiares residentes em habitação social.

Assim, para além do desenvolvimento e sustentação das relações inter-pessoais e socioculturais, a formação permitiu, dotar os formandos de competências técnicas artesanais; suscitar a participação e solidariedade activa da população e otimizar recursos através da exposição e venda de produtos artesanais por si executados.

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA NA ESCOLAS

DIVISÕES



Sensibilização rodoviária para os alunos das escolas de Aveiro

A Divisão de Polícia Municipal de Aveiro tem realizado, desde o início deste ano civil, por todo o Concelho, acções de sensibilização rodoviária junto dos munícipes. A iniciativa, integrada no plano de prevenção rodoviária desta Autarquia, conta com a participação de todos os Agentes. Tais acções têm por objectivo sensibilizar crianças, pais e professores para a necessidade do uso da cadeirinha, quando transportados em automóveis, para o respeito da sinalização rodoviária e para a adopção de comportamentos correctos, quer em percursos pedestres quer rodoviários. Não foram também esquecidas as acções dirigidas aos idosos. Para o efeito, com a ajuda do Gabinete de Design, criou-se um logótipo específico, denominado por “Sinalinho” que foi aplicado em todos os brindes, jogos lúdico-pedagógicos e actividades da Polícia Municipal nesta área de intervenção. Começou por organizar em colaboração com as Divisões de Protecção Civil e de Educação desta Autarquia, nos dias 27 a 29 de Fevereiro e 1 de Março, um evento subordinado ao tema “Cidadania e Segu-

rança” que decorreu no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, nos dias 27, 28, 29 Fev e 1 Março 2008, que contou com a presença da GNR, PSP, Polícia Marítima, Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), Gabinete Técnico Florestal (GTF), Autoridade Nacional de Protecção Civil, Cruz Vermelha Portuguesa, Corpo Nacional de Escutas, Corporações de Bombeiros, entre outras entidades, cada uma com o seu próprio stand e teve como destinatários principais, aproximadamente 2.500 alunos do primeiro Ciclo do Ensino Básico. Após o evento, a Polícia Municipal centrou a sua atenção na comunidade escolar, mormente no primeiro Ciclo do Ensino Básico. Já foram ministradas estas acções de sensibilização nas Escolas EB1 de S. Jacinto, da Póvoa do Valado, Freguesia de N^a Sra. de Fátima e Costa do Valado, Freguesia de Oliveirinha, estimulando-se abarcar todas as outras escolas até ao final do ano lectivo 2008/2009. Nas escolas são realizadas apresentações com apoio informático, de forma a cativar a atenção dos mais pequenos para as noções básicas de sinalização, as regras de

trânsito e os comportamentos adequados em diversas situações, como circulação pedonal, condução de velocípedes (face às excelentes ciclo vias disponíveis nesta Cidade e à existência das famosas “BUGAS”, que potenciam o seu uso). Em 02 de Maio deste ano, a Polícia Municipal, em colaboração com a Caetano Alves, S.A., mais propriamente com a Toyota, organizou uma acção denominada Alcolart, que teve por objectivo alertar para os perigos da condução sob o efeito do álcool. Para o efeito disponibilizou-se um automóvel que dispunha de um simulador, em que as pessoas o conduziam virtualmente, ficando com a sensação do que é conduzir sobre o efeito do álcool e meditando a sua capacidade de reacção perante obstáculos. Em breve, a Polícia Municipal, pretende realizar sessões de esclarecimento nas Juntas de Freguesia, o que permite uma abordagem mais directa com os munícipes. Toda esta actuação terá continuidade, porque o importante é criar segurança aos cidadãos e a prevenção é a principal forma de o fazer.

PALESTRAS EVOCAM AVEIRENSES ILUSTRES

AVEIRENSES ILUSTRES
CICLO DE CONFERÊNCIAS
auditório do museu da cidade

Dando continuidade ao Ciclo de Palestras “Aveirenses Ilustres”, a Câmara Municipal de Aveiro organiza um segundo conjunto de conferências que servirão para prestar homenagem a 11 Aveirenses que, no decurso das suas vidas, se destacaram na vida Concelhia.

Com um intuito de preâmbulo das “Comemorações Aveiro 2009” vai decorrer, a partir de 25 de Setembro e até 5 de Fevereiro, das 18.30 às 19.30 horas, no auditório do Museu da Cidade, o segundo Ciclo de palestras sobre aveirenses ilustres. Aires Barbosa, Coutinho de Lima, Eduardo Cerqueira, Francisco Manuel Homem Cristo, Jaime Magalhães Lima, João Sarabando, José Manuel Mendes Leite, Manuel Firmino d’Almeida Maia, Mário Sacramento, Silvério da Rocha e Cunha e D. Manuel Almeida Trindade são os próximos homenageados.

Com esta iniciativa e à semelhança do primeiro Ciclo, pretende a Câmara Municipal de Aveiro preservar e divulgar a identidade e a história local; incentivar o livre acesso à documentação / conhecimento referente à historiografia local e sensibilizar para a investigação histórica e patrimonial sobre a cidade e os seus intervenientes na construção da realidade local, na elaboração de trabalhos escolares. Dar a conhecer aos aveirenses o contributo histórico-cultural e político-económico de cada uma destas individualidades, no desenvolvimento local, é, igualmente, uma das premissas da acção.

As palestras são quinzenais e, na sua maioria, são preparadas por investigadores e professores universitários que se dedicam ao estudo da temática. Associada à palestra evocativa decorre também uma pequena mostra de objectos ou literatura alusiva à individualidade lembrada que estará patente durante 15 dias no espaço do Museu da Cidade.

Lembramos que no decurso do primeiro Ciclo de Palestras foram evocadas individualidades como Alberto Souto, Antónia Rodrigues, António da Rocha Madahil, Fernando Oliveira, Francisco José do Vale Guimarães, Gustavo Ferreira Pinto Basto, Princesa Santa Joana, João Afonso de Aveiro, João Jacinto de Magalhães, José Estêvão Coelho de Magalhães, José Ferreira Pinto Basto, José Luciano de Castro, Lourenço Simões Peixinho, Luís Gomes de Carvalho, Mário Duarte, Infante D. Pedro e Von Haff.

Neste espaço, o Boletim Informativo Municipal dará “voz” às perspectivas, actividades e projectos das Empresas Municipais, mostrando, desta forma, as suas realidades e dinamismos.



TEMA - TEATRO AVEIRENSE

Para além de todo um relevante conjunto de momentos culturais que o Teatro Aveirense proporcionou, desde Janeiro a Setembro, o TA tem, igualmente, a capacidade de gerar e potenciar factores culturais, com iniciativas próprias, das quais se destacam: “XIV Estágio de Dança de Aveiro”; o “F.A.D.A. - I Festival de Arte Dramática de Aveiro”, “Percurso” e a intervenção da residência artística do Teatro e o “Anim’Arte”.

XIV ESTÁGIO DE DANÇA DE AVEIRO NO TEATRO AVEIRENSE

O Estágio de Dança de Aveiro regressou ao Teatro Aveirense com novas experiências nas áreas do clássico e do contemporâneo e uma participação especial do Ballet Júnior de Génève, para além de novidades como a Dança Criativa destinada a pais e filhos, Danças de Salão para adultos e Aulas de Movimento para actores.

O XIV Estágio de Dança de Aveiro decorreu de 28 de Agosto a 6 de Setembro no Teatro Aveirense, tendo sido organizado pelo Teatro Aveirense em articulação com o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro. A edição deste ano contou com uma excelente adesão (cerca de cem alunos inscritos), nas modalidades propostas: Dança Clássica e Contemporânea, o Repertório Clássico e Contemporâneo, as Danças de Salão para Adultos, a Dança Criativa/Oficina de Movimento para Pais e Filhos, Aulas de Movimento para Actores, e um Curso de Anatomia aplicado à Dança.

Ao estágio criado com os objectivos de proporcionar aos alunos o contacto com reconhecidos professores e de fomentar a aprendizagem de outras técnicas e disciplinas, responderam, este ano, ao desafio do Teatro Aveirense e da Câmara Municipal, participantes de varias idades provenientes de Aveiro, Ílhavo, Albergaria, Ovar, Esmoriz, Espinho, Gaia, Viana do Castelo, Felgueiras, Mira, Coimbra, Pombal e Espinhel.

O Estágio de Dança pretendeu promover o intercâmbio e a abertura a outros espaços de reflexão e aprendizagem para além

da sala de dança e do palco, pelo que foi programado um conjunto de espectáculos, mostras de vídeo, conferências e conversas a decorrer ao longo das duas semanas. Os artistas e professores convidados alimentaram um diálogo com os alunos e com o público que muito enriqueceu o programa do estágio.

COMPANHIA CONVIDADA: BALLET JÚNIOR DE GENÈVE

Este ano, o Ballet Júnior de Génève foi o convidado especial do XIV Estágio de Dança de Aveiro.

Vindo da Suíça, o Ballet Júnior de Génève é um verdadeiro embaixador cultural da dança no estrangeiro. Todos os anos, esta companhia dá a possibilidade aos jovens bailarinos que terminaram a sua formação de base, de adquirir a experiência técnica essencial para poderem fazer parte de uma companhia profissional. Além disso, o Ballet Júnior de Génève conquistou, ao longo dos anos, uma importante reputação internacional, que permite a numerosos jovens bailarinos enveredar pelo mundo profissional da dança, entrando nas mais prestigiadas companhias da Europa.

No Teatro Aveirense, o Ballet Júnior de Génève apresentou um programa composto por três coreografias que integram o seu repertório: “Zero degrees.2”, de Ken Osso-la, “Delicado”, de Gilles Jobin, e “Clash” de Patrick Delacroix. Em cima do palco, os jovens bailarinos exploraram a fluidez do movimento em performances que soaram a verdadeiros exercícios de estilo ou então a exercícios sem lógica, resultado de escolhas arbitrárias e descontroladas.

O grupo do Ballet Júnior de Génève que esteve no Teatro Aveirense era composto por 15 jovens bailarinos que permaneceram em Portugal até ao final do Estágio de Dança. Durante a sua estadia em Aveiro os alunos do Ballet Júnior realizaram aulas conjuntas com os alunos do Estágio, apresentaram pequenas performances e partilharam experiências em conversas orientadas.

Foi com todo o prazer que aceitei o convite do Teatro Aveirense para escrever e dar o

ESTÁGIOS DE DANÇA DE AVEIRO
A opinião de Anabela Domingues [profa. Clássico I e II]
“UMA INICIATIVA DE SUCESSO”

meu testemunho acerca dos Estágios de Verão de Dança de Aveiro, pois parece-me essencial e justo fazer uma avaliação e um pequeno historial do trabalho que tem sido feito ao longo destes já 14 anos. Claro que para os participantes, principalmente estudantes de dança, as minhas palavras não serão senão a constatação de uma experiência por eles vivida, mas para os Aveirenses, e não só, é importante dar a conhecer melhor o trabalho que tem sido feito com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e, mais recentemente, do Teatro Aveirense.

A iniciativa começou há 14 anos, através do apoio da então Vereadora da Cultura da C.M.A. Dra. Maria da Luz Nolasco, depois de se aperceber de como tinha evoluído o panorama da dança clássica em Aveiro, nos anos anteriores, fruto, essencialmente, do trabalho de duas escolas de bailado clássico da mesma cidade. Havia já então escolas com alunos de bom nível técnico e tornou-se evidente para alguns professores a vontade e o desejo de poder alargar e proporcionar aos seus alunos o contacto com outras linguagens da dança, como a dança contemporânea, sapateado, flamenco, sevilhanas, danças de carácter, dança criativa e mesmo ballet clássico, enriquecendo assim a sua experiência e abrindo portas ao contacto com outros professores portugueses e estrangeiros. Desde o 1º Estágio a adesão dos alunos foi enorme e entusiasmante, não só pela diversidade das disciplinas oferecidas, mas também pela alta qualidade dos professores convidados.

Os estágios de dança foram sempre evoluindo de forma a alargar o seu âmbito, tendo passado das aulas e apresentação pública final até à inclusão de conversas informais com os professores, dando a possibilidade de troca de impressões, vivências profissionais e pessoais, à apresentação paralela de pequenos momentos de dança por bailarinos profissionais e,

este ano, à apresentação de um espectáculo de jovens bailarinos de Génève e a uma aula aberta dada pelo director da referida companhia. Deste modo, conseguiu-se passar de um 1º Estágio no qual a maioria dos participantes era proveniente das escolas de Aveiro a um estágio hoje bem conhecido nos meios da dança a nível nacional, contando já com alunos vindos de várias cidades do país.

Como professora de ballet clássico e tendo acompanhado todo o trabalho feito desde o início, sinto-me grata para com todos aqueles que promoveram e divulgaram esta iniciativa, não a tendo deixado morrer em épocas de maiores dificuldades financeiras, e orgulhosa ao ver que o panorama da dança em Aveiro evoluiu de uma forma surpreendente ao ponto de aqui se ter iniciado a formação de bailarinos profissionais, professores e coreógrafos de excelente nível, assim como se ter criado um público assíduo, atento e exigente.

Impõe-se agora apenas uma questão: para quando um curso profissionalizante e um Curso Superior de Dança em Aveiro? Até quando terão os alunos de dança de Aveiro de sair da sua cidade para Lisboa ou Londres para acabarem o seu percurso académico? Creio que só falta vontade política, pois os alicerces estão já bem firmes e Aveiro é, neste momento, um pólo significativo no panorama da dança em Portugal. Portugal está mais rico, Aveiro está de parabéns.

FADA - 1º FESTIVAL DE ARTE DRAMÁTICA DE AVEIRO

Promovido pelo Teatro Aveirense, o 1º Festival de Arte Dramática de Aveiro - F.A.D.A., resultou de um trabalho de Teatro Comunitário desenvolvido ao longo de seis meses, de forma regular e contínua, sob a orientação do encenador argentino Cláudio Hochman.

Convidado para esta iniciativa que visou promover a linguagem do Teatro e a aproximação de públicos, o Encenador dinamizou laboratórios de criação teatral que incentivaram estruturas não profissionais de teatro do concelho, mas com a coerência e energia necessárias para le-



ficos, o Parque D. Pedro (a Cidade) e os aveirenses, o Boletim Municipal reproduz o relato, na primeira pessoa, de um testemunho desta experiência cultural.

«Ontem, à noite, segui Percursos no Parque Infante D. Pedro. Tinha que ser à noite. Como sabem, o romantismo despreza o bucolismo de “ervas verdes e águas cristalinas” e entusiasma-se com paisagens nocturnas, luarentas, mais adaptadas aos sentimentos melancólicos. Não que os Percursos apelem a qualquer pessimismo ou a eternos descontentamentos. Falo de um romantismo que permite expandir o que é mais pessoal (e íntimo), que revela sensibilidade e nos eleva a voos de fantasia. O Parque Infante D. Pedro, organizado a partir de 1862, graças ao empenhamento de Manuel Firmino da Maia, ajustou-se por completo aos Percursos. As construções de pendor romântico, como a fonte sob a grande escadaria e outras quase escondidas pela vegetação, o cenário de lagos atravessados por pequenas pontes de madeira, a antiga “Casa de Chá”, criaram o envolvimento que estes Percursos exigiam. Bem, talvez a ordem seja inversa. A verdade é que foi o Parque que gerou os Percursos. Eu percorri alamedas, ondeei entre árvores e lagos, na viagem inspirada que o grupo de participantes do “Nú-

var à cena, no Teatro Aveirense, projectos teatrais congregando gente de todas as idades: “Os Conterrâneo da Via Láctea”, com encenação e dramaturgia de Tiago João Baptista; “O Grito do Sufoco”, com argumento, encenação e coreografia de Juliana Félix; “D. Quixote. As Peripécias de um Cavaleiro Doido”, com direcção de Kelly Varela; e “O Casamento do Morto” com encenação de Fernanda Vieira e o apoio do Centro de Animação Comunitária de São Bernardo.

O FADA incluiu um programa paralelo no qual participaram o Trigo Limpo Teatro Acert, a D’Orfeu Associação Cultural e a Escola Municipal de Teatro CEE da Corunha. Destaque ainda para o completar do programa com um grupo de fantoches do País Basco Companhia Gorakada, música com os NAD (New Age Delinquents), dança com o Grupo de Dança Experimental Zi Bulaquene, e conversas com o encenador Cláudio Hochman e o reputado actor João Largarto.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO TEATRO PERCURSOS (RE)DESCOBRIU PARQUE INFANTE D. PEDRO

Percursos é um projecto de intervenção artística cujo produto final consiste numa “viagem” que o público é convidado a fazer para apreciação dos “estudos coreográficos” dos participantes. Na edição deste ano foram explorados vários locais do Parque Infante D. Pedro com a intenção de criar uma série de performances surpreendentes pela sua originalidade, pela sua versatilidade e pela perspectiva insólita na sua observação.

Com a intenção de desenvolver a autonomia e capacidade de iniciativa de cada um, este projecto partiu de um trabalho intensivo de experimentação, análise e reflexão, orientado pelo formador convidado Pedro Carvalho. Durante cerca de duas semanas, o Parque Infante D. Pedro foi “habitado” por seis jovens com idades à volta dos 14 anos, que criaram uma série de coreografias que ajudaram a (re)descobrir o parque da cidade.

Desta interacção entre projectos coreográficos,

D. Pedro. Mas todos os espaços do nosso quotidiano têm um forte potencial artístico. A dança surge como instrumento de sensibilização. O bailarino assume a sua condição de ser social que intervém. As coreografias contemporâneas caracterizam-se por isso mesmo: exploram as possibilidades interventivas e provocatórias da dança. Envolvendo o público.

O Núcleo de Experimentação Coreográfica criou onze cenas, cada cena composta por várias frases, sem a intenção de narrar um facto ou contar uma história; cruzou posturas de corpo fixadas na estatuária, no banco, na fonte, completando a cada instante uma ideia gestual... inacabada. Frases de ninfas, de princesas, de mulheres fatais, Lili Marleen – Marlène Dietrich, ditas por corpos eriçados ou lânguidos e... não foi por acaso que comecei este texto evocando voos de fantasia românticos. Percursos é um conjunto de fragmentos que se repetem e misturam, originando outros fragmentos, é um texto coreográfico escrito a vários corpos, com a coordenação de Ana Figueira e Pedro Carvalho (formador convidado) e que se funde com o Parque Infante D. Pedro.

Depois, no fim do espectáculo, houve uma conversa em círculo. Falou-se de Ofélia, a famosa obra do pintor inglês John Everett Millais, e o desejo não concretizado de en-



A peça de teatro intitulada o “O grito do Sufoco” de Juliana Félix

cleo de Experimentação Coreográfica” do Teatro Aveirense organizou. É um projecto que já vai na terceira edição, e que foi desenvolvido por Ana Figueira, consistindo num estágio artístico intensivo (uma semana) dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos. A aposta é o experimentalismo em dança, a construção de frases, a procura da linguagem de cada um no grupo, “saber ser o centro rodeado de outros centros” (primeiro princípio da representação, segundo Meredith Monk, no workshop que coordenou no TA há dois anos). O propósito é aprender a afastar a morte dos corpos, atihar a vida – que é o que fazem todos os artistas quando sobem ao palco, sobretudo se o palco é estatuária, mesas e bancos de pedra, canas de bambu, velhas pontes de madeira, terra. O experimentalismo, com a exigência da adaptação a um espaço informal. Desta vez, o Parque Infante

cenar a namorada suicida de Hamlet fluando no lago com a vegetação emoldurando o corpo.

O Parque da Cidade fez renascer o romantismo no seio destes jovens participantes. Não deixa de ser surpreendente na era do Rap e do Hip hop! Finalmente, este Projecto do TA mobilizou os habitantes da cidade no sentido de uma aproximação ou reencontro com o Parque. O espanto da descoberta e o desfilar de velhas memórias andaram juntos nas conversas sussurradas. Era de noite, e só podia ser à noite mas, olhando à minha volta, imaginei novos dias para aquele espaço: uma multitude de frases inacabadas, bailados e descocografias, realizadas por gente, gente, gente.

O Parque Infante D. Pedro é esse apelo, Percursos foi uma iniciação. »

Maria do Rosário Borges de Sousa Fardilha de Girardier (15 de Setembro de 2008)

PROJECTO ANIM'ARTE

A brincar, a brincar com o teatro vamos melhorar!



O projecto Anim'Arte constitui uma iniciativa específica de intervenção pela arte em contexto hospitalar, que desde Novembro de 2006 tem vindo a envolver e

animar um conjunto de crianças e jovens que se encontram temporariamente internados no Serviço de Pediatria do Hospital Infante D. Pedro em Aveiro.

As sessões desenvolvidas remetem para actividades lúdicas e interactivas, onde há exploração artística de uma história (ou partes dela) através de várias metodologias, tais como a expressão corporal, a expressão dramática, a expressão plástica, a expressão musical e a leitura animada.

As opiniões do Serviço de Pediatria

"Na minha opinião, qualquer actividade lúdica, na qual se pode incluir o Projecto Anim'arte, quando adaptados ao ambiente hospitalar, são actividades que ajudam a diminuir o 'sofrimento' da criança internada, ajudando-a muitas vezes a exprimir sentimentos ou a distraí-la da dor e a torna-la mais feliz."

Isabel | Enfermeira

"Considero que as actividades desenvolvidas pelo Projecto Anim'arte no Serviço de Pediatria foram de grande qualidade e são uma mais valia, contribuindo para o bem-estar e alegria das nossas crianças."

Alice Martins | Enfermeira

Esta iniciativa do Teatro Aveirense com o Projecto Anim'Arte em contexto Hospitalar, no Serviço de Pediatria, ao longo destes dois anos foi uma mais valia, de muita dedicação e amor pelas crianças internadas que de uma ou outra forma estão doridas, tristes, longe de casa, dos amigos e da Escola.

Foi numa forma lúdico-pedagógica e muito interactiva que os diversos animadores, através da narração de histórias, da música, da dança, de actividades de expressão e outras que ao longo das muitas sessões, proporcionaram prazer, alegria, aprendizagem e ao mesmo tempo aliviavam tensões, davam coragem e desenvolviam atitudes positivas nas crianças e jovens internados dos 2 aos 14 anos, e também nos seus acompanhantes quase sempre os pais ou as mães.

Foi e espero que continue a ser um dos projectos do Teatro Aveirense pois só assim com a participação da comunidade conseguimos ajudar estes meninos e meninas a sentirem um Hospital (Pediatria) mais deles, mais humanizado e menos doloroso.

Teresa Grangeia | Educadora de Infância

As Empresas Municipais AveiroExpo - Parque de Exposições de Aveiro e a EMA - Estádio Municipal de Aveiro, apresentam as suas actividades mais marcantes e as suas perspectivas futuras, por forma a demonstrarem o seu dinamismo.

AVEIROEXPO - PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO



Presidente Élio Maia inaugurou INTERPESCAS

Mais de 400 exemplares, distribuídos por 90 raças diferentes, participaram na 13ª Exposição Canina Nacional de Aveiro. Cerca de seis mil pessoas visitaram o certame, que decorreu, nos dias 13 e 14 de Setembro, no Parque de Exposições de Aveiro.

Aberta a exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, na edição deste ano, o número de participações aumentou na ordem dos 10 por cento, relativamente a 2007.

Durante a 13ª Exposição Canina Nacional de Aveiro decorreram várias provas do campeonato nacional de agilidade e obediência, com a presença de mais de 100 exemplares. Foram, igualmente, promovidas demonstrações de acções de defesa, busca e salvamento, duas exposições especializadas das raças Boxer e Dogue Alemão e a 10ª Monográfica do Cão da Terra Nova.

A 13ª Exposição Canina Nacional de Aveiro foi organizada pela Aveiro-Expo, E.M., com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e do Clube Português de Canicultura e o patrocínio da Royal Canin, re-

gendo-se pelos Regulamentos do Clube Português de Canicultura e da Federação Cinológica Internacional.

INTERPESCAS no Parque de Exposições de Aveiro

O Parque de Exposições de Aveiro recebeu o Salão Internacional do Mar, Pescas e Aquicultura – INTERPESCAS 2008, entre os dias 18 a 21 de Setembro. Trata-se do único salão temático ou profissional do mar e das pescas que se realiza em Portugal.

O INTERPESCAS 2008 apresentou com uma grande mostra do sector das pescas, contando entre os seus expositores empresas e instituições das áreas da construção naval, de equipamentos náuticos, pesca, náutica e recreio, aquicultura e produtos do mar e transformação.

O INTERPESCAS 2008 foi organizado pela ExpoSan, com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e da AveiroExpo.



Parque Exposições Aveiro

A 33ª AGROVOUGA vai realizar-se de 22 a 26 de Outubro de 2008 no Parque de Exposições de Aveiro. O certame, referência nacional no sector agrícola, integra a Feira Nacional do Bovino Leiteiro, a Feira Nacional do Cavalo do Desporto e uma Mostra Agrícola e Industrial.

Organizada pela Aveiro-Expo, E.M., com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, a AGROVOUGA 2008 têm como parceiros institucionais o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira, Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, Associação de Criadores da Raça Marinhoa, Associação

Nacional de Criadores da Raça Arouquesa, Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, Lacticoop e Proleite.

A AGROVOUGA 2008 é uma das mais importantes e dinâmicas montras nacionais do mundo rural; uma feira profissional, cada vez mais virada para as necessidades e as exigências dos profissionais do sector.

A par de um conjunto de provas e concursos hípicas, de uma mostra agrícola e industrial variada e de grande qualidade, a AGROVOUGA 2008 vai ainda apresentar debates sobre o sector, encontros profissionais e jornadas técnicas.

Sem nunca esquecer o passado, que remonta à década de 70, a AGROVOUGA 2008 virá-se para o futuro, preparada para novos desafios, consciente da sua grande responsabilidade: promover e acarinhar o sector agrícola e os seus profissionais.

Com uma organização cada vez mais cuidada, a AGROVOUGA 2008 vai decorrer de 22 a 26 de Outubro de 2008, no Parque de Exposições de Aveiro. O certame pode ser visitado entre as 10:00 horas e as 24:00 horas, todos os dias.

EMA - ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

O Estádio em 2008...

Muito poucas pessoas associarão o Estádio Municipal de Aveiro algo mais que a realização dos jogos de Futebol (nomeadamente os do Sport Clube Beira Mar e os da Selecção Nacional de Futebol). Mas a verdade é que num total de 87796 registos de afluência de pessoas ao Estádio, 21733 pessoas correspondem a espectadores de jogos de futebol (Liga Vitalis e FPF) e 66063 referem-se a visitas programadas e guiadas (escolas do Concelho, alunos de arquitectura e engenharia civil, instituições de formação desportiva ou grupos diferenciados), eventos distintos do futebol e, em vários casos, o próprio desporto, como musicais, culturais e sociais (por exemplo, a realização de um casamento).

O regresso da Selecção Nacional de Futebol, para além da realização, neste ano, de 10 jogos de futebol do Sport Clube Beira Mar (Liga Vitalis, Carlsberg Cup e Taça Legea), comprovou que o Estádio Municipal de Aveiro, pelas exigências que a FPF determina no que diz respeito à funcionalidade dos locais escolhidos, possui as condições operacionais, logísticas e de segurança do Estádio necessárias à realização de eventos de elevado nível desportivo profissional.

Na generalidade dos casos, a EMA opta por organizações conjuntas ou por apoios a eventos de interesse para o município e para a região. No entanto, decidiu optar pela responsabilidade de organizar e realizar a Liga das Empresas, dando resposta à elevada adesão.

A Liga das Empresas teve por principal objectivo a aproximação do tecido empresarial nacional do Estádio e desenvolveu-se em três fases competitivas tendo terminado com um jantar de gala para todos os participantes.

Mas para além dos jogos de futebol o Estádio Municipal de Aveiro teve um “agendamento” de actividades com relevo, das quais se destacam: “A Semana do Enterro do Ano” - da responsabilidade da Associa-

ção Académica da Universidade de Aveiro, com o apoio da EMA, e que encontra, neste local, as condições ideais à sua realização – amplitude de espaços, facilidade de acesso rodoviário e o facto de estar distante de zonas residenciais; o III Aveiro Internacional Tuning Show, organizado pela BypowerI, com o apoio da EMA. Embora o fenómeno do Tuning não seja do agrado geral o certame visa sensibilizar o público para as diferenças entre tuning (a arte de transformar viaturas) e o street racing (corridas ilegais na via pública). O Tuning Show tem sempre uma elevada afluência de público e conta com singularidades como a exposição de mais de 800 de viaturas tuning e peripécias automóveis e motorizadas, como sejam o drift (perícias automóveis sincronizadas de duas ou mais viaturas, em alta velocidade), o Freestyle Moto (perícias motorizadas) e diversos concursos de som e outros equipamentos automóveis. Este ano o evento trouxe ao Estádio mais de 6000 pessoas; o Festival de Xadrez do Estádio Municipal de Aveiro, de âmbito organizativo do Clube dos Galitos, da AXA – Associação de Xadrez de Aveiro e do PDX (programa da Câmara Municipal de Aveiro) desenrolou-se durante os meses de Maio, Junho e Julho e, este ano, conseguiu juntar mais de 160 atletas numa única competição - o Torneio de Semi-Rápidas. O Festival é composto por várias provas e respectivas etapas sendo responsável pelo apuramento do atleta distrital representante de Aveiro no Campeonato Nacional Absoluto de Xadrez. É também responsável pelo desenvolvimento da modalidade no distrito, pela descoberta de jovens talentos e pela representação nacional em diversos eventos mundiais e, por fim, a Aveiro White Party, festa de música electrónica, que decorreu no dia 30 de Agosto, em ambiente de grande animação, trouxe-nos as actuações de reputados DJ's como Miss Sheila, Celeda, Pedro Claro, Andy Book, Luca Ricci, Redkone, Henry Josh e Helder Pereira.

UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE SANTA JOANA

FREGUESIAS

“Um equipamento sonhado e pretendido ao longo de muitos anos... há 24 anos”, segundo as palavras de Vitor Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana.

A Freguesia de Santa Joana tem ao dispor dos seus residentes, desde o dia 23 de Junho de 2008, a nova Unidade de Saúde, um equipamento considerado por aquele órgão autárquico como fundamental para o desenvolvimento local e bem-estar da sua população.

Nos finais do ano de 1989, decorridos quatro anos após o “nascimento” desta Freguesia, foi encontrada solução provisória para colocar à dispor da população de Santa Joana, uma “modesta Unidade de Saúde”. Por diversas contingências, a solução provisória foi-se prolongando durante cerca de 20 anos. No entanto, conforme descreve Vitor Martins “sentíamos-nos uns privilegiados por sermos uma das poucas freguesias a ter, no seu seio, uma Unidade de Saúde, facto que adquiria ainda mais relevo se pensarmos que Santa Joana era a freguesia mais recente do Concelho”.

Face ao crescimento da população e ao desenvolvimento social e económico da freguesia, fortalecia-se a convicção de que a Unidade de Saúde, provisoriamente instalada, tornara-se manifestamente insuficiente e sem reposta capaz às necessidades a população da Freguesia. “Tínhamos plena consciência de que Santa Joana necessitava de mais, de que Santa Joana merecia mais. Por isso, lutámos para que o sonho de implantar, na nossa Freguesia, uma Unidade de Saúde com condições dignas fosse tornado realidade”. Desta forma, o Presidente a Junta de Freguesia expressou, todo o sentimento que moveu o esforço do órgão autárquico e da própria população de Santa Joana.

No dia 23 de Novembro de 1997 era lançada a primeira pedra da nova Unidade de Saúde Familiar, sendo, no entanto, necessário esperar 11 anos para que se concretizassem todas as expectativas geradas. Questionado sobre se este tempo de espera alguma vez suscitou a probabilidade de não ver “erguer o sonho”, Vitor Martins confessou “que foram muitas as noites mal dormidas, muitas preocupações, muitos obstáculos que tivemos de enfrentar e muitos contras que teimavam em deitar por terra o nosso querer. Mas a defesa

dos interesses da população que representamos estava acima de qualquer entrave. Foram tempos difíceis, mas também é verdade que hoje o fruto colhido tem um sabor muito especial”.

Vitor Martins terminaria a sua abordagem a este importante equipamento social instalado e a funcionar plenamente na Freguesia de Santa Joana, com uma referência “à população, por ter depositado total confiança no executivo da Junta de Freguesia e ter acreditado que era possível concretizar este sonho colectivo. Finalmente, têm acesso a prestação de cuidados de saúde com qualidade”.

Porque se trata de um equipamento/serviço que tem no cidadão a sua razão existencial, recolher os testemunhos de alguns dos cerca de 8000 utentes inscritos nesta Unidade de Saúde, composta por sete médicos, sete enfermeiros e seis funcionários administrativos.

OPINIÃO

Rosa Oliveira

“É muito melhor que a unidade antiga. Está mais bem equipada, é melhor e está mais bem situada. Embora ainda não tenha precisado de ir ao médico, o atendimento dos enfermeiros é muito bom. Escusamos de ir para Aveiro para ter o mínimo que precisamos em relação à saúde”.



Joaquim Tavares

“Eu não sou daqui, não nasci cá, mas estou aqui há 15 anos. Isto foi a melhor coisa que apareceu na Freguesia de Santa Joana. É um hospital autêntico. Fiquei muito satisfeito com o atendimento, com a atenção do médico. Nem é preciso vir para aqui de propósito para fazer as marcações. Fica tudo marcado por computador com antecedência. Está muito bom. Foi pena termos esperado tanto tempo. Porque a obra



Unidade de Saúde Familiar de Santa Joana

esteve parada por culpa do Governo e não por nossa vontade ou do Presidente da Junta. Mas agora estamos satisfeitos pela maneira como as coisas estão e só tenho que agradecer a esta Junta que trabalhou muito para que isto abrisse”.



Manuel Domingos Pereira

“Para mim e para todos os utentes que compreendem o esforço que foi feito, foi uma coisa confortável para todos os moradores de Santa Joana. Primeiro porque o atendimento é bom. É sem dúvida o que há de melhor, podemos mesmo classificar de ‘cinco estrelas’. Embora haja uns poucos de utentes que não compreendem assim. Por tudo e por nada são aquela mal língua que se conhece.

Pessoalmente, e por experiência própria, até tive um caso grave com a minha esposa - já somos de idade: tinha uma consulta ‘aguda’ marcada, mas o médico de família não estava. No entanto, fui logo atendido por outro médico e de uma maneira que me sensibilizou bastante. Outra coisa que também me marcou, foi na primeira consulta com o Dr. Marinho - que é o meu médico de família - pelo facto de ter passado o meu horário por estarem as consultas anterior atrasadas, a primeira coisa que ele me disse foi pedir-me desculpa. Não estava habituado. Esta é uma obra que nós admiramos e agradecemos à Junta de Freguesia por ter conseguido abrir o Centro quando em muitos locais eles fecham, por exemplo, em Anadia, Concelho onde eu nasci, em-bora já more aqui há 63 anos. Há que louvar o esforço desta gente que trabalhou.

VALE GUIMARÃES

AVEIRENSE ILUSTRE

ECOS

Francisco José Rodrigues Vale Guimarães, se fosse vivo, teria feito a 22 deste mês de Setembro, 95 anos. Governador Civil de Aveiro de 1954 a 1959 e de 1968 a 1974, foi um dos homens marcantes da história recente da nossa terra. Nunca negando a sua ligação ao regime de Salazar/Caetano, soube contudo contorná-lo no essencial, para permitir que palavras como liberdade, solidariedade e tolerância fossem permitidas em Aveiro. A prova disso foi a realização dos Congressos Republicanos em 1957 e 1969 e do Congresso Democrático em 1973. Acerca do primeiro, Mário Sacramento afirmou: “deferiu todos os requerimentos que lhe apresentámos, inclusive o do Congresso Republicano de Aveiro, em que ninguém acreditava nem eu próprio...”

“É esta a figura do aveirense ilustre que escolhemos para inaugurar a nossa Galeria. Homens como Vale Guimarães marcam de forma indelével a história de uma cidade.”

A cidade e o concelho souberam responder aquilo a que Eduardo Cerqueira chamou de aveirismo e que Vale Guimarães tanto acarinhou. Por subscrição pública foi adquirida a Medalha de Ouro do Município, que lhe tinha sido atribuída em reunião de Câmara, a pedido de uma comissão que se formou, representando a esmagadora maioria dos aveirenses, que tiveram conhecimento da sua primeira saída do cargo de Governador Civil. Salazar não tinha gostado de Vale Guimarães ter recebido com honras de candidato a presidente, o General Humberto Delgado e de ter permitido a realização do Congresso. A factura a pagar foi o seu regresso a Lisboa, ao cargo que exercia nos CTT. Entretanto, foi Presidente do Belenenses.

Apesar de afastado da sua terra, jamais a esqueceu e não foi admiração para ninguém, que, mais tarde, tendo recusado convites para o Governo, aceitou voltar a Aveiro, pela mão de Marcelo Caetano, seu antigo professor de Direito. Esta sua segunda passagem pelo Governo Civil ficou



Vale Guimarães Condecorado com a Ordem do Infante D. Henrique

marcada pela concretização do sonho de seu cunhado, Orlando de Oliveira, antigo reitor do Liceu de Aveiro, em trazer para a cidade aquilo que hoje é uma das suas grandes bandeiras: a Universidade. A par disso o “peso” que tinha no Governo Central permitiu-lhe desenvolver o distrito, nas suas várias valências. Quando percebeu que o regime estava moribundo e fiel às suas convicções demitiu-se em Fevereiro de 1974. Parecia que o político tinha morrido nesse dia. Puro engano. Depois

do 25 de Abril, a viver já em S. Jacinto, Mário Soares convidou-o para seu mandatário distrital, aquando da sua primeira candidatura à Presidência da República. Aceitou contra tudo e todos os que o “viam” a apoiar Freitas do Amaral. Vale Guimarães não teve tempo de festejar a vitória de Mário Soares. Uma doença grave vitimou-o a 22 de Fevereiro de 1986. O seu funeral constitui uma das maiores manifestações de pesar que Aveiro jamais assistiu.

À MEMÓRIA DE MEU PAI

Muito se tem escrito sobre o Homem e o grande aveirense que foi Vale Guimarães. Assim mesmo, perpetuar a sua memória torna-se necessário, para que as gerações vindouras possam conhecer um de seus filhos ilustres.



O meu pai nasceu em Aveiro, na freguesia da Vera Cruz. Aqui viveu e estudou até ao 7º ano do liceu, após o que se matriculou na universidade de Coimbra, terminando o seu curso de direito na universidade de Lisboa.

Filho do Dr. Querubim do Vale Guimarães, advogado, orador, jornalista, senador, monárquico, membro do conselho da lugar-tendência do rei. D. Manuel II e do Príncipe D. Duarte Nuno e Deputado, Assembleia Nacional, Vale Guimarães herda de seu pai valores que, em uma de suas memórias, define como: “carácter, independência, benção, tolerância, coerência, perseverança e fé”

Desde cedo constrói o seu ideário político com base no princípio da liberdade com responsabilidade, tendo como referencia grande tribuno José Estêvão Coelho de Magalhães, muitas vezes citado nos seus discursos ou improvisos.

- Sobre o Homem, ressaltando os seus elevados princípios éticos e morais, carácter, integridade e lealdade.

Grande figura humana, sempre aberto e disponível para ajudar todos que o procuravam, sem distinção de classes sociais.

- Sobre o político, enaltecendo os seus valores de liberdade, tolerância e capacidade de diálogo com todos, independente dos ideais políticos de cada um atributos a que Eduardo Cerqueira chamou de “Aveirismo”

Com total dedicação e determinação, colocou toda a sua capacidade realizadora ao serviço de engrandecimento de Aveiro e de todo o Distrito sempre em consonância com a maneira de ser do seu povo e de acordo com os ideais dominantes da região.

Por tudo isto Resta-nos dizer:

Obrigado Vale Guimarães pelos inestimáveis serviços prestados ao distrito e à sua e minha cidade de Aveiro.

Obrigado Pai pelo exemplo que nos legou e os valores éticos e morais que nos transmitiu e de que muito nos orgulhamos.

José Alberto do Vale Guimarães

S. Paulo (Brasil) 22.09.2008

IN 'ESQUISSO PARA UM GRANDE AVEIRENSE'

Se eu quisesse personificar Aveiro, dentre aqueles que povoaram o período histórico da minha vida, não teria muitas dúvidas em escolhê-lo. Nele encontrei sempre o porte altaneiro dos homens da minha Ria. Ouvi-lo em oratória de improviso, muitas vezes me obrigou a ir ler os discursos de José Estêvão. Apegar-se aos valores daquilo que Eduardo Cerqueira chamou de “aveirismo”, a liberdade, a tolerância, a capacidade de ouvir e de conviver com o diferente, parece-me que ninguém como ele foi capaz de o fazer, no contexto político em que se vivia.

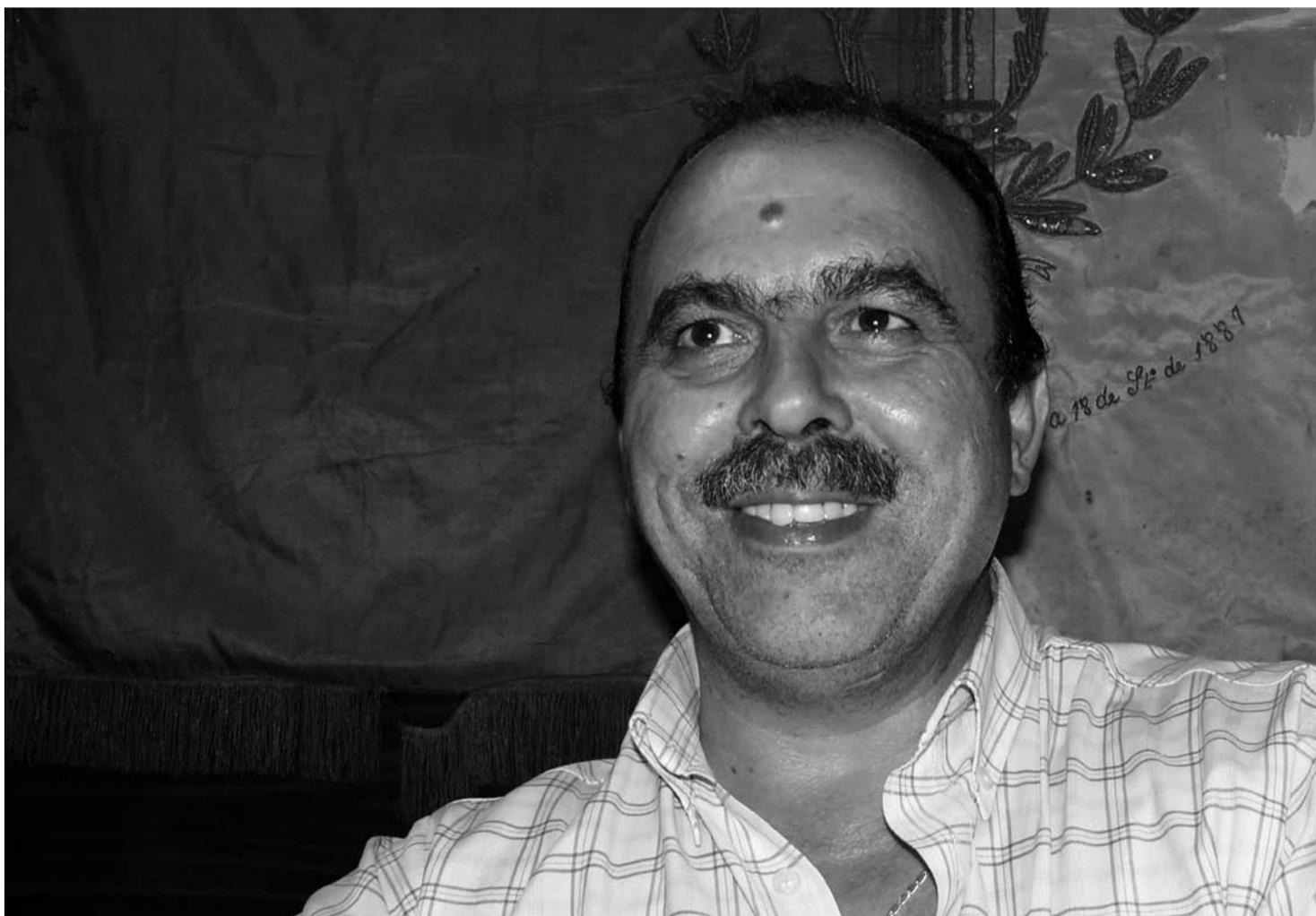


Gaspar Albino

BANDA AMIZADE

TEM QUASE 174 ANOS

ASSOCIAÇÃO



Francisco Gamelas, Presidente da Direcção

A Banda Amizade é a mais antiga Associação Cultural e Musical de Aveiro. Instituição de Utilidade Pública, foi agraciada com as Medalhas de Prata e Ouro da nossa cidade. São seis as suas valências: Banda Filarmónica, Banda Sinfónica, Escola de Música, Big Band Amizade, Orquestra Juvenil e Canto Coral. Ao longo de todos estes anos anos tem participado em muitíssimas manifestações de índole religiosa e popular, não só em Aveiro, como um pouco por todo o país. Além das condecorações, já referenciadas, tem obtido outros prémios, não só no país, mas também no estrangeiro.

As dificuldades por que tem passado não fogem às que encontram as suas congéneres, mas têm sido superadas graças à carolice de muitos que por lá têm passado. Empenhamento, trabalho e dedicação são a receita para os seus sucessos.

Actualmente, à frente da Direcção está

Francisco Gamelas, com quem conversámos na Sede, ao som da Banda que ensaiava na sala ao lado.

“São cinquenta e cinco músicos que temos cá e a nossa Escola tem cerca de meia centena de alunos. É difícil, pois os gastos são grandes e as receitas muitas vezes são escassas para tantas despesas. É verdade que os já tradicionais bailes de Carnaval ajudam muito à nossa sobrevivência. São uma referência importante desta Casa e são muitos os aveirenses que, com a sua presença assídua, enchem a Sala de cor, alegria e boa disposição. Agora não são só os de Carnaval, porque temos bailes temáticos que se estendem ao longo do ano, já que actualmente são catorze. Mas, voltando à música, hoje como ontem, com a nossa vivência e espírito de aveirismo, apresentamos um novo conceito de música, transformando uma Banda Filarmónica em Banda Sinfónica, com uma sonori-

dade diferente. É nossa missão também atrair novos públicos, cativando as gerações mais novas para esta linguagem universal que é a música. Temos um passado brilhante, do qual nos orgulhamos, um presente em que tudo fazemos para honrar esse passado, pensando num futuro, que queremos, seja promissor. Queremos continuar a contribuir para elevar cada vez mais a nossa cidade, não só no país como no estrangeiro. Aqui deixo um apelo a todos os aveirenses para se juntarem a nós. Somos cerca de oitocentos sócios, mas tudo estamos a fazer para chegarmos aos dois mil. Seria um número interessante que nos daria outro fôlego económico”.

Já passava das onze da noite, quando saímos da Sede. Lá dentro ainda se ouviam os sons da Banda que ensaiava. Banda Amizade, uma Associação sempre presente nos momentos mais altos da nossa cidade.

Inês Rosa
25 anos
Bióloga
Contrabaixista



“ O meu objectivo é fazer boa música e trabalhar com um maestro muito bom, como é o caso. Aqui na Banda Amizade encontrei as condições ideais”.

Jóse Rodrigues
73 anos
Reformado
Tubista



“ Estou aqui na Banda há 57 anos, sempre a tocar. Já não podia passar sem isto. Acho que morria.” A voz treme-lhe e os olhos emudecem. “A Banda ajuda-me a suportar a perda de minha Mulher. Não concebo a vida sem esta Banda.”

Carlos Marques
34 anos
Maestro



“ A Banda Amizade é para mim algo de muito especial, se calhar mais até do que devia.

Visto esta camisola com todo o empenho. Tenho orgulho em estar cá, porque gosto muito desta Casa. Em síntese, poderei dizer que somos uma equipa de bons amigos.”

A fazer juz ao nome da Banda.

Carmelo de Aveiro

UMA HISTÓRIA DE 25 ANOS

MEMÓRIA

As Carmelitas Descalças foram expulsas do Convento de S. João Evangelista em 1910. Setenta e três anos depois, mais concretamente a 20 de Novembro de 1983, por insistência do então Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, regressaram, tendo ido para a residência paroquial de Eirol. Eram nove as religiosas que reiniciaram a vida contemplativa. Só em 1988 é que tiveram início as obras para a construção de um novo Convento, onde hoje residem e que fica situado em S. Bernardo. A Diocese de Colónia na Alemanha contribuiu com um terço do custo da obra e as monjas com o fruto do seu trabalho e das dádivas de amigos e familiares, assim como a Diocese de Aveiro fizeram o resto. A 3 de Fevereiro de 1991, a Comunidade deu entrada na sua nova residência. Eram 11, que tinham agora outras condições para a sua vida contemplativa de clausura. Actualmente vivem no Convento 17 monjas, tendo como Priora, a Madre Conceição de Maria Imaculada, que nos disse “estou no Carmelo desde 1979. Vim para cá para responder a um apelo que o Senhor me fez para o seguir na vida contemplativa como Carmelita. Não estou nada arrependida. Aqui encontrei a minha verdadeira felicidade e aquilo que procurei ser a minha realização pessoal. Ainda que se possa pensar que a vida de clausura é uma vida difícil, para mim nunca o foi. No silêncio desta casa sinto mais a presença de Deus, a quem me entreguei totalmente e a quem peço por todos os meus semelhantes. Comigo estão mais dezasseis monjas. A mais velha entrou com 23 anos e hoje tem oitenta, o que quer dizer que tem 57 de clausura. A mais nova tem 26 anos, entrou com 22 e está em período de formação, preparando-se assim para os seus votos perpétuos. Apelo a todas as jovens que se sentirem chamadas por Deus para uma vida semelhante a esta, que não hesitem, porque vale a pena seguir um caminho como o nosso. Há um tempo de experiência para quem ainda não tenha certezas. Pode viver connosco até três meses, sem compromissos, decidindo depois, por sua livre vontade, o que pretende seja o seu futuro. Dizia Santa Teresa, referindo-se ao Carmelo “esta Casa é um céu, se o pode haver na terra...”



Carmelitas Descalças

CONVENTO DE S. JOÃO EVANGELISTA

■ Emília Lima * Arquitecta da CMA



A Câmara Municipal de Aveiro, dentro de muito pouco tempo, irá começar a reabilitação do edifício do antigo Convento das Carmelitas de Aveiro para instalar provisoriamente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro. Este Tribunal irá aqui permanecer até estarem prontas as suas definitivas instalações, a erigir num terreno pertencente ao Ministério da Justiça, entre a escola da Glória e a Rua Capitão Sousa Pizarro. Apesar da intervenção ao nível da arquitectura não ser muito profunda, por se tratar de uma instalação temporária, a obra será particularmente interessante por ir, decerto, desvendar e ajudar a escrever a riquíssima história deste edifício.

De facto, a necessidade de reformular na íntegra todas as infraestruturas existentes, bem como a remoção inevitável das argamassas degradadas ou desadequadas dos paramentos verticais, vai pôr a nu a maioria das paredes do Antigo Convento de S. João Evangelista.

Iremos aprender com a história que estas pedras nos irão contar: o conhecimento profundo da constituição das paredes, a sua construção, origem e função, o testemunho de antigas aberturas, os vestígios de pinturas ou de ornamentos, podem ajudar-nos na reconstituição do Palácio seiscentista que foi doado propositadamente para instalar as Irmãs Carmelitas.

Nesta imagem, representando Aveiro no sec.XVIII vemos ao centro o Palácio, com os seus quatro imponentes torreões, e podemos aferir a sua importância na Cidade de então. Foi este edifício que recebeu as primeiras Carmelitas soube em Aveiro, no ano de 1658.

Só um torreão (SE) chegou aos nossos dias, servindo de alojamento ao centro de telecomunicações da Polícia, que muito bem aproveitou as vantagens da sua situação estratégica para o efeito. Os dois torreões do lado poente foram demolidos para a construção da Igreja do Convento (mais concretamente para a construção do Coro alto e da Sacristia) e o terceiro foi derrubado já no sec.XX.

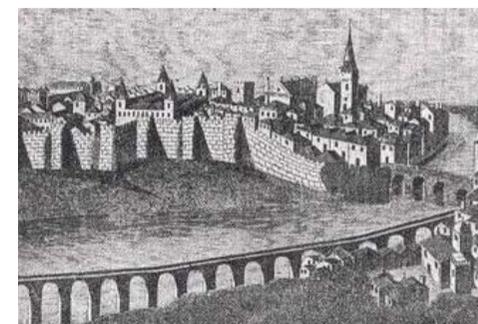
Se foram executadas algumas alterações

na conversão do palácio em Convento, a grande transformação deste edifício aconteceria mais tarde, em consequência da expulsão das ordens religiosas do país, no reinado de D. Pedro IV e da apropriação pelo estado de todos os edifícios conventuais. No caso particular de Aveiro, e deste convento, foi cumprido o desenho definido num plano para uma grande avenida dominada pelo edifício do Governo Civil e executado um corte dramático no edifício e cerca envolvente. A Igreja de S. João Evangelista, cuja entrada era lateral, teve o seu coro amputado, e assistiu à construção de uma nova porta principal, numa nova fachada, desta vez de frente para o altar, mas com a direcção da nova Avenida.

O corte no claustro não conseguiu ser tão dissimulado e para sempre ficou bem patente a violência que o desenho da Avenida impôs à tipologia existente. O claustro, em vez dos quatro lados iguais, passou a ter três lados, formando um U de lados desiguais, acompanhando drasticamente a linha recta dum projecto à procura duma imagem de modernidade.

Neste ano, em que a Ordem das Carmelitas comemora os 25 anos do seu regresso a Aveiro, parece ainda mais oportuna a possibilidade de melhor conhecer o Convento construído para 21 celas, distribuídas ao longo do primeiro piso dum claustro quadrado com um poço no centro.

O projecto de reabilitação, para as obras que irão dar uma nova função a um espaço que já foi palácio, convento e esquadra, foi todo desenvolvido pelos serviços técnicos da DPGOM da Câmara Municipal de Aveiro e aprovado pelo IGESPAR. A obra será acompanhado pela UA, concretamente pelo Departamento de Engenharia Civil, à semelhança de todos os projectos de reabilitação que a Câmara tem realizado nos últimos anos.



Muralhas de Aveiro

D. António Francisco dos Santos

* Bispo de Aveiro



Darei início no Carmelo de Cristo redentor, ao Ano Jubilar que assinala os 25 anos da presença das Monjas Carmelitas em Aveiro. Espero que este ano jubilar nos inspire a criação e a manutenção de espaços de oração e de atendimento espiritual, onde se revigore a nossa fé e as pessoas se encontrem com Deus. O Carmelo é um desses lugares visíveis onde Deus se procura, se encontra, se revela e se testemunha.

CARMELITAS

Énio Semedo



As Carmelitas, como com simplicidade as designamos, têm um longo e rico histórico nesta cidade. Do seu mais remoto passado ficou-nos como legado material o Convento de S. João Evangelista – belíssimo marco patrimonial que fora mandado construir por D. Brites Lara – que desde há uns meses, e após obras de restauro e recolocação das molduras do tecto, reabriu ao público.

A Aveiro chegaram, em 14.7.1658, 5 freiras e 3 noviças, provenientes de dois conventos – Santa Teresa, de Carnide e Santo Alberto, de Lisboa. A sua entrada no Convento (vd. Aveiro – Apontamentos históricos, de Rangel de Quadros) aconteceu dois dias depois, tendo a entrega das chaves sido feita por fr. António do Espírito Santo, prior do Convento do Carmo. Foi um acto que se revestiu da maior solenidade e grandiosidade. Como sabemos, uma lei da I República extinguiu as ordens religiosas o que, no que concerne a este convento, implicou a saída das residentes em 25.10.1910, após o falecimento da última religiosa.

Quis então a Câmara derrubar todo o edifício sob o pretexto de rasgar uma avenida até à estação dos caminhos-de-ferro. Tal veio a acontecer, ainda que parcialmente. Talvez, porventura, porque grande foi a polémica e judiciosas as vozes que se ergueram contra o projecto. Entre elas, Marques Gomes, Jaime de Magalhães Lima, Ramalho Ortigão e, anteriormente, os aveirenses – por exemplo, em 15.4.1905, defendendo que tal derrube "redundaria em ofensa ao amor com que a cidade quer respeitar as suas tradições e quanto lhas puder lembrar".

Aveiro nunca esqueceu as Carmelitas. Disso é lídimo testemunho o aplauso espontâneo com que os fiéis aclamaram o anúncio do seu regresso feito pelo nosso saudoso Bispo D. Manuel de Almeida Trindade.

Vieram em 1985, e rezam por nós: é do silêncio do Carmelo que se elevam as orações que melhor fazem chegar a Humanidade a Deus.

A sua presença na diocese de Aveiro deve ser, por isso, objecto do mais expressivo reconhecimento.

ACTIVIDADES

Para quem vive o seu dia-a-dia no Concelho, é natural que lhe passe despercebido todo o pulsar e crescimento, feito de pequenas e simples acções, mas que no seu todo dão dinamismo e sustentam desenvolvimento, qualidade de vida e bem-estar. No entanto, Aveiro cresce, constrói-se, dinamiza-se, na atenção que a Câmara dispensa às necessidades mais fundamentais dos seus munícipes, comunidades e movimentos associativos.



Arranjo urbanístico na Rua Barbosa Magalhães, Vera-Cruz



Arranjo urbanístico na envolvente à Escola Profissional de Aveiro, Vera-Cruz



Percurso Pedonal do Lugar dos Afectos, Eixo



REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA DE 28-07-2008

HASTA PÚBLICA: - Alienação do imóvel sito na Rua Manuel Firmino, 12 e 14 da Freguesia da Vera Cruz. Nenhum lance foi feito, pelo que a praça ficou deserta.

EMA – ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO, EM: - Aprovado, por maioria, os Instrumentos de Gestão Previsional, relativos ao exercício de 2007 bem como o parecer do Fiscal Único, relativos à EMA – ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO – E. M.

REGULAMENTO SOBRE O LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES DIVERSAS: Aprovadas por unanimidade, as alterações ao REGULAMENTO SOBRE O LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES DIVERSAS NO MUNICÍPIO DE AVEIRO, na matéria relativa ao exercício da actividade de guardas-noturnos, e submetê-lo à discussão pública.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECO-LHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E LIMPEZA URBANA: - Aprovada, por unanimidade, a minuta do 3.º adicional ao contrato de “Prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final, colocação, manutenção, substituição, lavagem e desinfecção de papelarias, pilhões e contentores normalizados, limpeza, varredura e lavagem de arruamentos e outros espaços públicos e mercados municipais, limpeza e desinfecção de sarjetas, no Concelho de Aveiro”, a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO, através da Entidade Gestora Serviços Municipalizados de Aveiro e a SUMA – SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A..

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE ESTRELA AZUL PARA MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS: - Aprovada, por unanimidade, a minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e o CLUBE ESTRELA AZUL.

SOCIEDADE AVEIRO, ESGUEIRA, BEIRAMAR, GALITOS, BASKET, SAD: - Aprovado por maioria, revogar as deliberações de camarárias de 16 de Outubro de 2006, 5 de Fevereiro de 2007 e 19 de Março de 2007. Foi ainda aprovado, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, a Câmara Municipal de Aveiro promover e tomar todas as diligências necessárias com vista à extinção da “SOCIEDADE AVEIRO, ESGUEIRA, BEIRAMAR, GALITOS, BASKET, SAD” pela sua apresentação à insolvência, designadamente por convocação da Assembleia-Geral da SAD, visando deliberação dos sócios nesse sentido e no de poder ser concedido o respectivo instrumento de mandato para os seus trâmites, por qualquer dos membros do seu conselho de administração individualmente considerados, mesmo através da pessoa por si designada para o mesmo. Mais foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, mandar o Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira para represen-

tar a Câmara Municipal de Aveiro na Assembleia-Geral da SAD, conferindo-lhe todos os necessários poderes gerais e especiais.

HIPERMERCADO JUMBO – AVEIRO: - Aprovada, por unanimidade, a minuta do Acordo de Colaboração a celebrar entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO e o HIPERMERCADO JUMBO - AVEIRO, e tem como objecto proporcionar economia de meios e tempo, agilizando satisfatoriamente as acções relativas à logística – alimentação – em situações de emergência, ocorridas no Concelho de Aveiro.

AQUISIÇÃO DE BENS – ARRUAMENTO 4 DA REDE INTERNA DE ACESSOS DIRECTOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO: - Aprovado, por maioria, adquirir oito parcelas de terreno abaixo referenciadas, no âmbito do procedimento expropriativo necessárias à execução do ARRUAMENTO 4 DA REDE INTERNA DE ACESSOS DIRECTOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO.

ESTUDO URBANÍSTICO DA ÁREA ENVOLVENTE À NOVA ESTAÇÃO: - Aprovado, por unanimidade.

LOTEAMENTO MUNICIPAL DE CACIA – ALIENAÇÃO DE LOTES: - Aprovado, por maioria, autorizar a alienação em hasta pública dos lotes 2 e 4 de terreno, integrados no loteamento Municipal de Cacia, sitos no lugar e Freguesia de Cacia, que a seguir se indicam:

URBANIZAÇÃO DE AZURVA – ALIENAÇÃO DE LOTES: - Aprovado, por maioria, autorizar a alienação em hasta pública dos lotes 1 e 2, sitos na Urbanização de Azurva – Sector C, freguesia de Eixo.

LOTEAMENTO MUNICIPAL DE REQUEIXO - ALIENAÇÃO DE LOTES: - Aprovado, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, autorizar a alienação em hasta pública dos lotes 2, 3 e 6, integrados no loteamento Municipal de Requeixo, sitos no lugar de Carregal, da Freguesia de Requeixo.

LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. JACINTO - ALIENAÇÃO DE LOTES: - Aprovado, por maioria, autorizar a alienação em hasta pública dos lotes 17, 37 e 38, integrados no Loteamento Municipal de S. Jacinto, sitos no lugar e Freguesia de S. Jacinto.

LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. BERNARDO - ALIENAÇÃO DE LOTES: - Aprovado, por maioria, autorizar a alienação em hasta pública dos lotes 1, 2 e 5, integrados no loteamento Municipal de S. Bernardo, sitos na envolvente da C+S de S. Bernardo, Freguesia de S. Bernardo.

ALIENAÇÃO DE BENS: - Aprovado, por maioria, autorizar a alienação em hasta pública, de um imóvel, sito na Rua 16 de Maio, n.º 15, no “Bairro do Alboi”, Freguesia da Glória, integrado na área do Plano de Urbanização do Programa Polis, em Aveiro.

ESTUDO URBANÍSTICO DA ENVOLVENTE AO CENTRO SOCIAL DE AZURVA:

- Aprovado, por maioria, adquirir o terreno pertencente a JORGE MANUEL PEREIRA SIMÕES, sito em Azurva, freguesia de Eixo, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 5461, da freguesia de Eixo.

PISTA DE REMO E CANOAGEM DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE: - Aprovado, por unanimidade, adquirir vinte e duas parcelas de terreno, necessárias à execução do Projecto da Pista Olímpica de Remo e Canoagem do Rio Novo do Príncipe.

CONSTRUÇÃO DA 3.ª CÉLULA DO ATERRO SANITÁRIO DE AVEIRO: - Aprovado, por unanimidade, reconhecer a construção da 3ª célula do aterro sanitário de Aveiro de relevante interesse económico e social para o Município.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA, REPARAÇÃO E ARRANJO DE ESPAÇOS VERDES PÚBLICOS: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso público.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE REQUEIXO - 2008: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso público.

Aprovado, por unanimidade, designar o Eng.º João Pontes para fiscal da referida empreitada, e que a comissão de análise de propostas do concurso seja constituída pelos Eng.º Higino Póvoa, Eng.º João Pontes e Eng.ª Ana Ferro.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE OLIVEIRINHA - 2008: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso público.

Aprovado, por unanimidade, designar o Eng.º João Pontes para fiscal da referida empreitada, e que a comissão de análise de propostas do concurso seja constituída pelos Eng.º Higino Póvoa, Eng.º João Pontes e Eng.ª Ana Ferro.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA N. SRA DA GRAÇA E RUA CORONEL REGO - EIXO: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem publicação de anúncio.

Aprovado, por unanimidade, designar a Eng.ª Ana Ferro para fiscal da referida empreitada, e que a comissão de análise de propostas do concurso seja constituída pelos Eng.º Higino Póvoa, Eng.º João Pontes e Eng.ª Ana Ferro.

PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DA RUA DO CRASTO: - Aprovado, por unanimidade, anular a deliberação tomada na Reunião de Câmara de 19/05/2008, que aprovou a adjudicação da empreitada em epígrafe à Firma HENRIQUES FERNANDES & NETO, LDA..

Foi ainda deliberado, por unanimidade, abrir novo procedimento por ajuste directo. Por fim, foi deliberado, também por unanimidade, designar a Eng.ª Ana Ferro para fiscal da presente empreitada.

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DOS AIRES, RUA DOS FERREIROS E RUA SANTA CECÍLIA - S. BERNARDO: - Aprovado, por

unanimidade, abrir concurso público. Foi ainda deliberado, igualmente por unanimidade, designar a Eng.ª Ana Ferro para fiscal da referida empreitada, e que a comissão de análise de propostas do concurso seja constituída pelos Eng.º Higino Póvoa, Eng.º João Pontes e Eng.ª Ana Ferro.

EMPREITADA DE LIGAÇÃO DA RUA FRANCISCO FERREIRA NEVES À RUA DE SÁ - VERA CRUZ: - Aprovado, por unanimidade, adjudicar a “VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, S.A.”.

RECUPERAÇÃO DO TELHADO DA EB1 DE SÃO BERNARDO: - Aprovado, por unanimidade, adjudicar, a “ANTERO SANTOS & SANTOS, LDA.”.

Aprovada, por unanimidade, a minuta do respectivo contrato.

BENEFICIAÇÃO E PINTURA DAS ESCOLAS EB1 E JI DO CONCELHO DE AVEIRO – ANO LECTIVO 2008/2009: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem publicação de anúncio.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, designar o Eng.º Correia Pinto para fiscal da referida empreitada, e a comissão de análise de propostas do concurso ser constituída pelo Eng.º Higino Póvoa, Eng.º Correia Pinto e Eng.º João Paulo Tavares.

REABILITAÇÃO DE FACHADAS DOS JI DE NARIZ E AZURVA - ANO LECTIVO 2008/2009: - Aprovado, por unanimidade, abrir procedimento por ajuste directo.

Aprovado, por unanimidade, designar o Eng.º Correia Pinto para fiscal da referida empreitada.

CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CENTRO EDUCATIVO DE REQUEIXO: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso público, com publicação de anúncio.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, que a comissão de análise de propostas do concurso seja constituída pelo Eng.º Higino Póvoa, Arqt.ª Emília Lima e Eng.º João Paulo Tavares.

CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CENTRO EDUCATIVO DE VERDEMILHO: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso público, com publicação de anúncio.

Aprovado, por unanimidade, que a comissão de análise de propostas do concurso seja constituída pelo Eng.º Higino Póvoa, Arqt.ª Emília Lima e Eng.º João Paulo Tavares.

CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CENTRO EDUCATIVO DE SANTIAGO: - Aprovado, por unanimidade, abrir concurso público, com publicação de anúncio.

Aprovado, por unanimidade, designar o Eng.º Correia Pinto para fiscal da referida empreitada, e a comissão de análise de propostas do concurso ser constituída pelo Eng.º Higino Póvoa, Eng.º João Paulo Tavares e Eng.º Correia Pinto.

AMPLIAÇÃO DO CENTRO EDUCATIVO DE ESGUEIRA: - Aprovado, por unanimi-

dade, abrir concurso público, com publicação de anúncio.

Aprovado, por unanimidade, que a comissão de análise de propostas do concurso ser constituída pelo Eng.º Higino Póvoa, Arqt.ª Emília Lima e o Eng.º João Paulo Tavares.

“RESTAURO/REPARAÇÃO DA PÉRGOLA NO PARQUE INFANTE D. PEDRO” E “CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE INFANTE D. PEDRO”: - Aprovado, por unanimidade, autorizar a cessão da posição contratual das empreitadas de “RESTAURO/REPARAÇÃO DA PÉRGOLA NO PARQUE INFANTE D. PEDRO” e “CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE INFANTE D. PEDRO”, à empresa JOSÉ PIMENTEL NUNES & FILHOS, S.A., sem prejuízo do pagamento dos trabalhos já executados ao empreiteiro REIS, ROCHA & MALHEIRO, S.A.

Aprovado, por unanimidade, que as obras se iniciem pelo Restauro/Reparação da Pérgola no Parque Infante D. Pedro.

Por fim, foram aprovadas, também por unanimidade, aprovar as minutas dos respectivos Contratos de Cessão da Posição Contratual das Empreitadas.

REQUALIFICAÇÃO URBANA NA ZONA DA PRAÇA DO PEIXE: - Aprovada, por unanimidade, a minuta do contrato de mecenato, a efectuar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO E A EMPRESA PERFIL VOUÇA, ALUMÍNIOS, LDA..

TRÂNSITO: - Aprovado, por unanimidade, autorizar a colocação, pelo promotor, de três sinais verticais de trânsito proibindo o acesso a viaturas pesadas, excepto a cargas e descargas, junto à Urbanização Azenhas Vilage, no lugar de Azenhas de Baixo.

TRÂNSITO: - Aprovado, por unanimidade, proceder à interdição do trânsito no troço da Rua Manuel Álvaro Lopes Pereira, do lugar e Freguesia de Cacia.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por unanimidade, instaurar o procedimento de despejo, contra o Sr. MANUEL LUIS MARTINS SANTOS, arrendatário de habitação sita no Bairro Social do Caião.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por unanimidade, instaurar o procedimento de despejo, contra a Sr.ª D. MARIA ASCENSÃO PEREIRA CAMPOS, arrendatária de habitação sita na Urbanização de Santiago.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por unanimidade, instaurar procedimento de despejo, contra a Sr.ª D. APOLÓNIA DOS ANJOS RAMOS, arrendatária de habitação na Urbanização Social de S. Jacinto.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por unanimidade, ratificar a mudança de titularidade do contrato de arrendamento em nome de JAIME DA COSTA SANTOS, arrendatário de uma habitação, do Bairro da Misericórdia, para MARIA GORETI SÁ COSTA SANTOS JERÓNIMO.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por una-

nimidade, ratificar a mudança de titularidade do contrato de arrendamento em nome de AURORA SANTOS PEREIRA, arrendatária de habitação, na Urbanização de Santiago, para PATRÍCIA SANTOS FERREIRA E SARA DOS SANTOS FERREIRA.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por unanimidade, manter a renda a MARIA CECÍLIA ANDRADE MELO CABRAL, arrendatária da habitação sita na Urbanização de Santiago.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por unanimidade, proceder ao realojamento de trinta e nove famílias que se encontram em situação de precaridade habitacional, em fogos devolutos, sendo 13 nas Urbanizações de Santiago, Caião, Quintãs, S. Jacinto e Oliveirinha, 20 na Urbanização de Cacia e 6 em fogos de propriedade do Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, nos Bairros de Caião, Santiago e Griné.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovada, por unanimidade, a minuta da Escritura de Justificação, a celebrar a favor do Município de Aveiro, de 9 fogos, sito na Rua da Covilhã, propriedade do Município de Aveiro.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovada, por unanimidade, a constituição de uma quota extra no valor mensal de 10,00€ (dez euros), referente às três fracções de que a Câmara Municipal é proprietária no Edifício I da Quinta do Canha, a fim de reforçar a conta do Fundo de Reserva, para a realização de obras de conservação no prédio, que representa um custo adicional de 180,00€ (cento e oitenta euros), até ao final do corrente ano.

PROCESSO DE OBRAS: - Aprovado, por unanimidade, reconhecer construção do CENTRO DE DIA, CRECHE E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO, sito no lugar e Freguesia de Eirol, como empreendimento de relevante interesse económico e social para o Município e consequente isenção do pagamento das taxas.

PROCESSO DE OBRAS: - Aprovado, por unanimidade, continuar com o procedimento de declaração de caducidade, do alvará de loteamento n.º 41/2002, aditado pelo alvará n.º 18/2006, emitido em nome de COSROSA – CONSTRUÇÕES, LDA., em virtude das obras de infra-estruturas do loteamento do prédio rústico, sito na Rua do Crasto, Lugar de Verdemilho, Freguesia de Aradas, não terem sido concluídas dentro do prazo legal fixado, e considerar efectuada a notificação referida, nos termos do n.º 5 do artigo 71.º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro.

Assuntos urgentes, introduzidos na ordem do dia:

CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR COM A APSIC – ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À CRIANÇA: - Aprovada, por unanimidade, a minuta do contrato de comodato a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO E A APSIC – ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO À CRIANÇA.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Aprovado, por unanimidade, considerar o agregado familiar de JOAQUIM RODRIGUES OLIVEIRA RESENDE, residente na Rua Vale do Caseiro, lugar e Freguesia de Cacia, em “Situação de Emergência” e proceder ao seu realojamento aquando da existência de fogo devoluto da Autarquia.

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 11-08-2008

VOTO DE PESAR: - Aprovado, por unanimidade, ratificar proposta para que se exarasse em acta um voto de profundo pesar pelo falecimento de sua Excelência Reverendíssima D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE, BISPO EMÉRITO DE AVEIRO, e declarou de Luto Municipal o dia 7 de Agosto, dia do seu funeral.

4ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL 2008: - Aprovado, por unanimidade.

CONSTRUÇÃO DA AVENIDA ENTRE A E.N. 109 E O LARGO DA IGREJA DE SANTA JOANA: - Aprovado, por maioria, anular o procedimento de adjudicação da empreitada em epígrafe, aprovado em reunião de Câmara de 2 de Maio de 2005, à firma VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, S.A..

EMPREITADAS: - Aprovado, por unanimidade, designar o Eng.º João Paulo Tavares para coordenador de segurança das obras de recuperação das Escolas Básicas de S. Jacinto, S. Bernardo e Santiago, bem como para fiscal da obra da Escola Básica de S. Jacinto, e o Eng.º Adelino Lopes para fiscal das obras de recuperação das Escolas Básicas de Santiago e S. Bernardo.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE TINTAS PARA O ANO 2008: - Aprovado, por unanimidade, ratificar a autorização de adjudicação à Empresa TINTAS MAVIREL.

RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS SYMANTEC MULTI-TIER PROTECTION: - Aprovado, por unanimidade, o fornecimento por ajuste directo de 260 licenças do Symantec Multi-Tier Protection pela Empresa MULTIPLE ZONES (PORTUGAL), S.A..

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE VIDROS PARA O ANO 2008: - Aprovado, por unanimidade, ratificar a adjudicação do fornecimento à Empresa VIDRARIA AVEIRENSE DE CARVALHO & MOURÃO, LDA..

TRÂNSITO: - Aprovado, por unanimidade, autorizar o acesso rodoviário ao passeio da Av. 5 de Outubro, para cargas e descargas, para os dois estabelecimentos comerciais ali existentes, e a substituição de três esferas metálicas impeditivas da passagem rodoviária por três pilaretes metálicos, sendo um deles rebatível com chave.

DIA EUROPEU SEM CARROS 2008: - Aprovado, por unanimidade, aderir à 9ª Edição do “DIA EUROPEU SEM CARROS”, a decorrer no dia 22 de Setembro do corrente ano,

encerrando o trânsito na Praça do Mercado, Travessa do Mercado e Rua dos Marnotos, na freguesia da Vera Cruz, das 08:00h às 19:00h.

HABITAÇÃO SOCIAL: -, Aprovado, por unanimidade, vender a MARIA IVONE FERNANDES o fogo que habita na Urbanização de Santiago.

CAMPO DE FÉRIAS NÃO RESIDENCIAL “NA BOA...ONDA”: - Aprovado, por unanimidade, autorizar, no âmbito do Programa Integrado de Valorização de Bairros e, no decurso do Projecto “Crescer”, a realização do CAMPO DE FÉRIAS – NÃO RESIDENCIAL – “NA BOA...ONDA”, destinado a 22 crianças e jovens residentes em habitações sociais, a decorrer de 18 a 29 de Agosto.

1.º ATELIER DE ARTES E LAZER – FARAV/08: - Aprovado, por unanimidade, autorizar, no âmbito do Programa Integrado de Valorização de Bairros e, no decurso do Projecto “educar pr’ habitar”, o grupo de formandos do “1.º ATELIER DE ARTES E LAZER”, a participar na Feira de Artesanato da Região de Aveiro.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Aprovado, por unanimidade, ratificar a autorização de cedência do auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro à Delegação do Secretariado Nacional dos TSD – Trabalhadores Social Democratas para a realização de um colóquio, no dia 11 de Julho.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Aprovado, por unanimidade, ratificar a disponibilização do Pequeno Auditório do CCCA, ficando ao encargo da entidade organizadora os custos de projecção e do técnico, para a realização de uma conferência subordinada ao tema “Negócios com a China”, no dia 15 de Julho.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Aprovado, por unanimidade, ratificar a cedência do espaço do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro para a realização dos ensaios de preparação da nova produção da COMPANHIA DE MUSICA TEATRAL, de 28 de Julho a 1 de Agosto.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Aprovado, por unanimidade, ratificar a cedência do Pequeno Auditório para a realização do encontro de reikiianos, promovido pela Produtora do Núcleo Norte do PROJECTO REIKISEMFRONTEIRAS, no dia 5 de Agosto.

“CONTAS EM DIA”

FINANÇAS



Vereador do Pelouro das Finanças, Pedro Ferreira

Seja numa empresa de grande dimensão, numa pequena ou média empresa, num organismo público ou na simples contabilidade doméstica, o rigor e controlo financeiro são fundamentais para que, de forma séria e honrada, se cumpram os objectivos traça-

dos e os compromissos assumidos. Para que esta realidade seja transparente e perceptível a todos os munícipes, procurar-se-á demonstrar e explicar, de forma simples e clara, os princípios que sustentam as finanças municipais.

Deste modo, o passivo contabilizado do Município, em 31 de Agosto de 2008, é apresentado na tabela seguinte. Ao contrário do que acontecia anteriormente, os valores apresentados tornam-se mais claros e transparentes, já que é demonstrado o valor em dívida dos encargos a médio e longo prazo do Município, e não apenas a dívida a curto prazo.

Por outro lado, o diferencial que existe entre o valor do passivo apresentado (cerca de 117 milhões de euros) e o valor apurado pela IGF - Inspeção Geral das Finanças (183 milhões de euros) resulta do facto do primeiro valor corresponder ao que realmente se encontra contabilizado e facturado nos serviços financeiros do município. A este valor, há a acrescentar a dívida

Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	85.878.764,26€
Instituições de Crédito - Empréstimos de Médio e Longo Prazo	45.333.587,20€
Fornecedores, c/c (Sociedades de Factoring)	7.286.586,64€
Fornecedores de Imobilizado, c/c (Sociedades de Factoring)	5.412.121,34€
Fornecedores de Imobilizado, c/c (Locação Financeira)	27.846.469,08€
Dívidas a Terceiros - Curto prazo	31.211.036,14€
Fornecedores, c/c	14.283.968,65€
Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	3.506,99€
Instituições de Crédito - Empréstimos de Curto Prazo	789.700,00€
Clientes e Utentes c/Cauções	196.058,39€
Fornecedores de Imobilizado, c/c	9.542.720,22€
Estado e Outros Entes Públicos	159.337,89€
Administração Autárquica	54.742,63€
Outros Credores	6.049.220,43€
Operações de Tesouraria	131.780,94€
Total do Passivo	117.089.800,40€

que se encontra por validar no sistema contabilístico da Câmara, já que são situações pendentes por celebração de acordos, por razões judiciais ou de contencioso.

“Garantir o empréstimo é garantir o prestígio do município”.

As palavras proferidas pelo Presidente da Câmara, na sua Comunicação Escrita à Assembleia Municipal em Junho do corrente ano, serviram de tema para a desmistificação e clarificação da questão relacionada com a aprovação, pelo Tribunal de Contas, do Empréstimo Bancário no valor de 58 milhões de euros, como parte integrante do Plano de Saneamento Financeiro do Município.

À Câmara Municipal é devido, entre outras competências, o desenvolvimento de acções, nomeadamente no âmbito social, que não se compadecem com a falta de rigor financeiro e a necessidade urgente de se inverter o grave desequilíbrio financeiro herdado. Rigor financeiro vital para que o dinamismo e desenvolvimento autárquico não sejam negligenciados.

Sobre esta realidade, o Boletim de Informação Municipal entendeu ser oportuno ouvir o vereador responsável pela área financeira da autarquia - Pedro Ferreira, com o objectivo de ser explicada, de forma simples e perceptível, a importância que o Empréstimo Bancário, no valor de 58 milhões de euros, representa para o município.

“Qual a importância do Empréstimo?”

Pedro Ferreira (PF) - A preocupação deste Executivo prende-se com o valor da dívida a curto prazo e com os elevados custos dos encargos com as Instituições de Crédito (factorings e leasings).

O empréstimo permite transformar a dívida a curto prazo em médio e longo prazo, diluindo-a.

Além disso, significa que é possível resolver o elevado peso mensal com os encargos financeiros dos factorings e leasings. Estas duas situações resultam numa poupança mensal dos encargos na ordem dos 500 mil euros e num ganho económico total, durante a vigência do contrato, em cerca de 16 milhões de euros.

“A que se destina o empréstimo aprovado?”

PF - À liquidação da dívida (curto prazo) a terceiros, factoring e leasing, e permitir assumir os compromissos protocolados (e já vencidos, porque antigos) com as Juntas de Freguesia, IPSS's e movimento associativo.

“Como foi definido o valor de 58 milhões, se o valor apontado é na ordem dos 31 milhões de euros?”

PF - De facto a dívida a curto prazo (dívida a fornecedores) que se situa nos 31 milhões de euros é preocupante, porque tem um peso significativo na economia do município. Por outro lado, temos a despesa com as Instituições de Crédito, nomeadamente factorings que serão resolvidos com este empréstimo.

Acresce ainda a determinação do Executivo em assumir os compromissos celebrados com as Juntas de Freguesia (transferência de competências), com as Instituições Sociais (pelas acções desenvolvidas nas comunidades) e com as várias

Associações do Concelho.

É aqui que reside o diferencial entre o valor da dívida indicado (31 milhões de euros) e o valor solicitado para o empréstimo (58 milhões de euros).

“Como será o procedimento escolhido para liquidar as dívidas referidas? E a partir de que data?”

PF - Após a validação da conta corrente de cada credor (fornecedores, juntas de freguesia, associações), a Câmara estará em condições de proceder à liquidação da respectiva dívida.

Pensa-se que este processo poderá ter início assim que forem disponibilizadas as verbas pela Instituição Financeira, se as condições estiverem de facto, reunidas. E as condições são o contrato com a Caixa Geral de Depósitos e a validação de cada conta corrente.

“A principal crítica apontada a este empréstimo está relacionada com a eventual hipoteca do futuro da autarquia. Aveiro ganhou ou perdeu com a aprovação do Tribunal de Contas?”

PF - O município aveirense já estava hipotecado com a dimensão da dívida herdada. Obviamente que estamos a falar de uma solução de “último recurso”. A necessidade de contracção do empréstimo resulta do grave estado em que encontramos as finanças da autarquia.

Para que os munícipes percebam, de uma forma simples, a importância do recurso ao empréstimo, podemos proceder a uma analogia: se uma pessoa tem um ferimento grave e doloroso, a primeira opção do médico é administrar um analgésico para as dores e depois proceder ao restante processo de tratamento. Poderá parecer caricato, mas a analogia reflecte a realidade.

O empréstimo contraído é uma solução com riscos e que terá de ser paga no futuro. Mas permitirá, no presente imediato, o desenvolvimento da solução de fundo para o problema financeiro da autarquia: o Plano de Saneamento Financeiro.

Este plano contempla soluções mais eficazes e vantajosas para Aveiro, mas dependentes do tempo: liquidação total do crédito financeiro, reformulação das Empresas Municipais, venda de terrenos e a reestruturação dos serviços camarários, permitindo um melhor e mais eficaz serviço público.

O objectivo indispensável, neste plano de saneamento financeiro, é que, no prazo de três anos, os orçamentos da Câmara Municipal de Aveiro possam ser “reais”. Isto é, permitam cumprir os planos orçamentais com cerca de 60 milhões de euros de receitas anuais.

Em jeito de conclusão, poder-se-á definir este empréstimo como o recurso possível que permite recuperar a credibilidade da Câmara. A autarquia não pode continuar a dever aos munícipes, hipotecando o seu desenvolvimento social e o seu bem-estar, ou àqueles que lhe prestaram serviços. Para tal existem as entidades bancárias.

Como paralelismo, se é exigido ao Estado que este seja exemplar no cumprimento das suas obrigações para que possa, legitimamente, exigir dos cidadãos, a Câmara Municipal de Aveiro deve ter o mesmo sentido de responsabilidade e ser, igualmente, cumpridora.

CULTURA



Exposição de Fotografias "Light Against Time" de Nuno Moreira

Até 5 de Outubro - De Terça a Sábado, das 13.00 às 20.00 horas - Teatro Aveirense

Dia Mundial da Música

1 de Outubro - 18.00 horas - Espectáculos musicais por vários grupos - Praça Joaquim Melo Freitas

Aveirenses Ilustres II.º Ciclo de Conferências - Homenageado - Coutinho de Lima

9 de Outubro - Das 18.30 às 19.30 horas Auditório do Museu da Cidade

Aveirenses Ilustres II.º Ciclo de Conferências - Homenageado - Eduardo Cerqueira

23 de Outubro - Das 18.30 às 19.30 horas - Auditório do Museu da Cidade



Exposição "Aveiro 15x15: A essência colorida do azulejo"

Até 31 de Dezembro De Terça-feira a Domingo - das 10.00 às 12.30 horas e das 14.30 às 19.00 horas - Museu da Cidade Público em Geral



"Contemporaneidades no Ecomuseu Marinha da Troncalhada. Instalação de Artefactos" de Rui Aguiar

Ecomuseu Marinha da Troncalhada
Entrada Livre

Visita ao futuro Museu Arte Nova

Sábados e Domingos
Das 10.00 às 12.30 horas e das 14.30 às 19.00 horas - Contacto: Museu da Cidade 234 406 485



Visitas guiadas: Cidade, Ecomuseu Marinha da Troncalhada, ArteNova

Das 10.00 às 12.30 horas e das 14.30 às 19.00 horas - Contacto: Museu da Cidade 234 406 485



Urbanização -

Feira de Artesanato Urbano

Informações sobre como participar para urbanizacao08@gmail.com
5 de Dezembro - 18.00 h - 23.00h
6 de Dezembro - 14.00 h - 23.00 h
7 de Dezembro - 14.00 h - 20.00 h
Teatro Aveirense

Exposição dos trabalhos do Concurso "Aveiro Jovem Criador 2008"

Inauguração - 4 de Outubro - 18.00 horas - Salão Nobre dos Paços do Concelho
Patente até 2 de Novembro

De Terça-feira a Domingo - das 14.00 às 19.00 horas - Galeria dos Paços do Concelho e Salão Cultural da Casa Municipal da Cultura de Aveiro - Público em geral

JUVENTUDE

"Visitas Animadas" à Exposição do Concurso "Aveiro Jovem Criador 2008"

De 14 a 17 Outubro
Das 14.00 às 19.00 horas
Inscrições na Casa Municipal da Juventude de Aveiro de Segunda a Sexta-feira, das 9.30 às 18.00 horas

Workshop de Introdução ao Pure Data

Inscrições: limitadas a 15 participantes, até dia 24 de Outubro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Data de realização: 31 de Outubro e 1 de Novembro - Horário: 31 de Outubro, das 18.00 às 22.00 horas e dia 01 de Novembro, das 14.00 às 18.00 horas - Público Alvo: Criadores nas áreas da música, vídeo e multimédia e interessados na utilização de ferramentas de programação nas áreas da criação artística.

Formador: João Pedro Soares Martins
Musico e sonoplasta, designer web & multimédia, formador e consultor em tecnologias de informação - Valor de Inscrição: 30,00€

Workshop de Musicoterapia

Inscrições: limitadas a 16 participantes, até ao dia 3 de Outubro, na Casa Municipal da Juventude - Datas de realização: 11, 18 e 25 de Outubro
Horário: das 14.30 às 18.30 horas
Local: Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Formadora: Márcia Goreti Teles de Vasconcelos
Valor de inscrição: 30,00€

Oficina Eco Criativa

Inscrições: limitadas a 12 participantes, até dia 3 de Outubro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro - Datas de realização: 10, 17, 24 de Outubro e 7 de Novembro
Horário: das 20.00 às 23.00 horas
Local: Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Formadora: Sónia Castro
Valor de inscrição: 25,00€

Oficina de Língua Gestual Portuguesa, Nível II

Inscrições: limitadas a 20 participantes, até ao dia 31 de Outubro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Datas de realização: 8, 15, 22 e 29 de Novembro e 6, 13 e 20 Dezembro
Horário: das 9.30 às 13.00 horas
Local: Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Formadora: Ana Susana Silva Cortes
Valor de inscrição: 25,00€

Exposição de Pintura

Resultante da Oficina de Pintura em Acrílico e técnica mista que se realizou no período de 05/09 a 03/10, na Casa da Juventude, sob orientação da formadora Rosângela Larráz, tendo contado com a colaboração do Formador João Cláudio Miranda. Esta exposição é composta pelos quadros elaborados pelos 13 formandos que constituíram a Oficina.
Data: 8 a 22 de Outubro
Horário: de Segunda a Sexta-feira, das 9.30 às 18.00 horas
Local: Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Cartão Jovem Municipal EURO<26

Destinatários: jovens residentes no Concelho de Aveiro, entre os 12 e 25 anos

O que é necessário para o adquirir: uma fotografia pessoal (tipo passe), Bilhete de Identidade e 8,00€. - Local para o adquirir: na CASA
Validade: 1 ano - Descontos: Serviços e Comércio, transportes, cultura, educação, saúde, desporto, tecnologia e equipamento.

Filmes na Casa...

Título: Juno
Data: 22 de Outubro de 2008
Horário: 14.30 - 16.15 horas
Local: Casa Municipal Juventude de Aveiro
Classificação: M12

Games

Jogos (lúdicos, estratégicos, educativos) previamente instalados no computador
Inscrições: gratuitas e limitadas, na Casa Municipal Juventude, das 9.30 às 18.00 horas
Datas de realização: todas as 4ª feiras, de Julho a Dezembro Horário: 14.30 - 17.00 horas
Local: Espaço Internet da Casa Municipal da Juventude de Aveiro - Destinatários: Jovens com idade superior a 10 anos

BIBLIOTECA

Formar bibliotecas/leitores

Ação de formação "A criança e o livro" - Ana Margarida Ramos
Biblioteca Municipal de Aveiro
17 de Outubro - das 9.00 às 13.00 horas e das 14.30 às 18.30 horas
18 de Outubro - das 9.00 às 13.00 horas
Professores, técnicos de biblioteca, animadores, coordenadores das bibliotecas

Formar bibliotecas/leitores

Formação de utilizadores nas Bibliotecas - Teresa Cardoso
Biblioteca Municipal de Aveiro
22 de Outubro - das 14.00 às 16.30 horas
Destina-se a agentes ligados às bibliotecas escolares, da rede municipal e associações

Formar bibliotecas/leitores

Atelier de animação ao livro: "Anim(Arte) Livro" - Teresa Nogueira
Biblioteca Municipal de Aveiro
20 e 21 de Outubro - das 14.00 às 17.30 horas
Destina-se a agentes ligados às bibliotecas escolares, da rede municipal e associações

Formar bibliotecas/leitores

Sessão de "Boas Práticas nas Bibliotecas da Rede Concelhia"
Biblioteca Municipal de Aveiro
24 de Outubro - das 14.00 às 17.00 horas
Destina-se a agentes ligados às bibliotecas escolares, da rede municipal e associações

BOLETIM MUNICIPAL INFORMATIVO

Ficha Técnica

Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Aveiro
Director: Élio Manuel Delgado da Maia
Edição: Gabinete de Comunicação (Coordenação: Virgílio Nogueira; Redacção: Carla Silva, Carlos Campos, Miguel Araújo; Design e Fotografia: Mariana Castro)
Impressão: FIG
Tiragem: 40.000 Ex.
Depósito Legal N.º: 282647/08

FARMÁCIAS

2008		OUTUBRO			
DOM	05	12	19	26	
	B q r	J p r	C q r	L p r	
SEG	06	13	20	27	
	C q r	L p r	D q r	M p r	
TER	07	14	21	28	
	D q r	M p r	E q r	N p r	
QUA	01	08	15	22	
	M p r	E q r	N p r	F q r	
QUI	02	09	16	23	
	N p r	F q r	O p r	G q r	
SEX	03	10	17	24	
	O p r	H q r	A p r	I q r	
SAB	04	11	18	25	
	A p r	I q r	B p r	J q r	

LEGENDA

- A NETO - AVEIRO
- B MOURA - AVEIRO
- C CENTRAL - AVEIRO
- D MODERNA - AVEIRO
- E HIGIENE - ESGUEIRA
- F AVEIRENSE - AVEIRO
- G AVENIDA - AVEIRO
- H SAÚDE - AVEIRO
- I OUDINOT - AVEIRO
- J ALA - AVEIRO
- L CAPÃO FILIPE - AVEIRO
- M LEMOS - SANTA JOANA
- N PEIXINHO - AVEIRO
- O LAMEIRINHAS - REQUEIXO
- P ARISTIDES FIGUEIREDO - EIXO
- Q SIMÕES - EIXO

HORÁRIOS - MOVEAVEIRO

Lancha			
Horários (1)			
S. Jacinto	Forte Barra	Forte Barra	S. Jacinto
07h00	07h15	07h20	07h40
07h45	08h00	08h40	09h00
09h30	09h45	10h20	10h40
12h25	12h45	12h50	13h10
14h00	14h20	14h20	14h40
17h15	17h35	17h35	17h55
17h55	18h05	18h20	18h35
24h00	24h20	01h00	01h15

(1) Horários dias Úteis, Sábados, Domingos e Feriados

TEATRO AVEIRENSE OUTUBRO 08

Boa noite Mãe de Marsha Norman

21:30 • sala principal • 12,5€ e 15€



qui
02

qua
15



Rui Pedro Fados ciclo fado

22:30 • café teatro • 4€

Deolinda ciclo fado

21:30 • sala principal • 6€ a 12€ (com descontos TA)



sex
17

sáb
18



Lizette ciclo fado

22:00 • café teatro • 4€

Uma vaca de estimação serviço educativo

10:30 e 14:30 • sala estúdio • 3€



qua
22

qua
22



Fado Falado ciclo fado

22:30 • café teatro • 4€

Uma viagem mágica ao mundo da dança

Quórum Ballet (serviço educativo)

10:30 e 14:30 • sala principal • 3€



sex
24

sáb
25



Dois Tempos Quórum Ballet

21:30 • sala principal • 8€ a 15€ (com descontos TA)

Quixote: as peripécias de um cavaleiro doido

F.A.D.A.

10:30 e 14:30 • sala estúdio • 3€



qua
29

qui
30



Kimmo Pohjonen Kluster ciclo arte e novas tecnologias

21:30 • sala principal • 12€ e 15€